

Cogna Educação S.A. e controladas

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas para o exercício findo
em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	17
Balancos patrimoniais	24
Demonstração do resultado	26
Demonstração do resultado abrangente	27
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	29
Demonstração do valor adicionado	30
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a Administração da Cogna Educação S.A. – “Cogna” ou “Companhia” – tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, em comparação com o ano de 2023. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

SOBRE A COGNA EDUCAÇÃO

A Cogna Educação é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há mais de 55 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil e nos mais diferentes segmentos da educação, com uma plataforma completa de serviços e conteúdos oferecidos em diferentes modelos de negócios, a Cogna conta com alunos de educação superior Presencial e Digital na vertical Kroton e Pós-Graduação na vertical Platos. Na Educação Básica, temos a Vasta que atende os alunos por meio de escolas associadas utilizando as soluções de conteúdos core e complementar e nossa vertical Saber atendemos as escolas com o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático).

NOTA

As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2024, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas, em reais mil, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2023. Com o intuito de auxiliar a leitura das informações, abaixo consta o resultado em conjunto da operação continuada e descontinuada:

Em R\$ mil	Consolidado (Operação continuada)		Consolidado (Operação continuada e descontinuada)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços	6.390.593	5.814.798	6.422.449	5.895.488
Custo das vendas e serviços				
Custo dos serviços prestados	(1.628.621)	(1.450.369)	(1.603.706)	(1.450.369)
Custo dos produtos vendidos	(484.479)	(658.843)	(534.309)	(701.013)
	(2.113.100)	(2.109.212)	(2.138.015)	(2.151.382)
Lucro bruto	4.277.493	3.705.586	4.284.434	3.744.106
Despesas operacionais				
Com vendas	(768.095)	(702.994)	(772.517)	(712.039)
Gerais e administrativas	(1.562.979)	(1.766.613)	(1.570.069)	(1.782.332)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(575.612)	(446.445)	(585.926)	(448.116)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	36.678
Outras receitas operacionais	17.122	35.466	84.572	35.466
Outras despesas operacionais	(23.661)	(74.184)	(78.514)	(74.184)
Equivalência patrimonial	(12.300)	(18.656)	(11.712)	(16.404)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	1.351.968	732.160	1.350.268	783.175
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	536.486	388.361	559.564	392.423
Despesas financeiras	(1.225.624)	(1.292.099)	(1.246.060)	(1.295.279)
	(689.138)	(903.738)	(686.496)	(902.856)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos	662.830	(171.578)	663.772	(119.681)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	202.151	12.166	200.587	10.017
Diferidos	129.940	(307.914)	127.272	(401.689)
	332.091	(295.748)	327.859	(391.672)
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	994.921	(467.326)	991.631	(511.353)
Resultado das operações descontinuadas	(3.290)	(44.027)	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	991.631	(511.353)	991.631	(511.353)
Atribuído a:				
Acionistas controladores	879.871	(492.879)	879.871	(492.879)
Acionistas não controladores	111.760	(18.474)	111.760	(18.474)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Líquida: No quarto trimestre de 2024 a Receita Líquida atingiu R\$ 2.160,6 milhões, aumento de 13,2% em comparação com 4T23. No ano de 2024 o crescimento da Receita Líquida foi de 8,9%, atingindo R\$ 6.422,4 milhões;

EBITDA Recorrente: No 4T24 o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 812,3 milhões, apresentando um crescimento de 47,2%, o décimo quinto trimestre consecutivo de aumento de geração de valor da Companhia. Em 2024, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 2.174,4 milhões com crescimento de 25,2% vs 2023;

Margem EBITDA Recorrente: No trimestre, a margem EBITDA Recorrente cresceu 8,7p.p e alcançou 37,6%. No ano de 2024, entregamos um importante ganho de eficiência, com expansão de 4,4p.p na margem que alcançou 33,9%;

Lucro Líquido: No ano de 2024 o Lucro Líquido foi de R\$ 879,9 milhões, com esse resultado, a Companhia volta a distribuir dividendos;

Geração de Caixa Livre: No trimestre, a Geração de Caixa Livre após Capex e Serviço da Dívida foi positivo em R\$ 199,4 milhões, crescimento de 34,6%. No ano, a Geração de Caixa Livre foi de R\$ 395,4 milhões;

Geração de Caixa Operacional (GCO): No trimestre, a Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex foi de R\$ 337,3 milhões. No acumulado do ano, o GCO após Capex atinge R\$ 1.044,6 milhões, crescimento de 16,9% vs 2023.

Dívida Líquida/EBITDA 12M: A dívida líquida da Companhia reduziu R\$ 397,1 milhões ou 12,1% em relação ao 4T23, passando de R\$ 3.277,6 milhões para R\$ 2.880,5 milhões, resultado positivo principalmente pela geração de caixa da companhia no período.

Alavancagem: A alavancagem da Companhia atingiu 1,35x no 4T24.

COGNA

Atingimento do *guidance* de EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Após Capex, encerrando o ciclo de *turnaround* da Cogna

Nos últimos quatro anos, a Cogna tem se dedicado a oferecer soluções educacionais inovadoras e de qualidade para estudante, escolas e governos. Com orgulho, anunciamos nesse trimestre que atingimos nosso *guidance* de EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional após Capex, consolidando nossa posição no mercado, demonstrando o potencial intrínseco dos ativos da Cogna, a clareza na estratégia a ser executada, a competência do management, a capacidade de adaptação da Companhia e a resiliência de um time de mais de 24 mil colaboradores.

Ao longo desse período, observamos uma evolução sólida e consistente nos nossos resultados operacionais e financeiros. O foco em processos eficientes e na excelência na entrega de nossos serviços tem sido o pilar de nossa trajetória. Com uma estratégia simples, mas bem executada, conseguimos não apenas alcançar, mas superar as metas estabelecidas, proporcionando um impacto significativo no setor educacional.

Este é apenas o começo de uma jornada de transformação e crescimento, e seguimos comprometidos em seguir inovando e contribuindo para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e acessível para todos. Seguimos atentos às oportunidades e aos desafios, com a certeza de que a execução de uma estratégia simples, mas eficaz, é o caminho para um futuro ainda mais promissor.

Crescimento: duplo dígito de crescimento nas Receitas de Kroton e Vasta compensaram a sazonalidade de Saber

Em Kroton, a Receita Líquida cresceu duplo dígito no trimestre +15,9%, resultado da capacidade contínua da Companhia em empilhar safras crescentes de Receita de captação, a melhoria da matrícula, em função do maior engajamento acadêmico, qualidade financeira da base de alunos e do ajuste da linha de descontos para alunos inativos. No ano de 2024, a Receita Líquida de Kroton cresceu 11,4%, totalizando R\$ 4,1 bilhões.

Em Vasta, a Receita Líquida Total cresceu 26,1% no primeiro trimestre do ciclo comercial de 2025, com uma venda em soluções educacionais para Governos (B2G), de R\$ 35,8 milhões, as Receitas de Subscrição cresceram 20,3% e as Receitas de não-subscrição cresceram 11,6%. A Receita Líquida Total de Vasta em 2024 atingiu R\$ 1,7 bilhões.

Em Saber, a Receita Líquida proveniente das vendas de Soluções Acerta Brasil cresceu 92,2% e de Idiomas cresceu 75,4% no trimestre e compensaram parcialmente o fato do calendário comercial do Programa Nacional do Livro didático (PNLD) não contemplar a modalidade de Nova Compra em 2024. Com isso, a Receita Líquida de Saber foi 5,5% menor no 4T24 vs 4T23. No acumulado do ano, a Receita Líquida reduziu em 3,5%, considerando a redução do PNLD em 2024 e pela venda das operações de livros de ensino superior (SETS), finalizada em maio de 2024.

Eficiência: atingimento do *guidance* de EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional após Capex

A Cognia finalizou o ano de 2024 atingindo o *guidance* de EBITDA Recorrente, encerrando o ano com o EBITDA Recorrente de R\$ 2.174,4 milhões. Esse resultado, só foi possível em razão da nossa constante busca por aumento de eficiência, por meio de mudanças no modelo operacional, processos e sistemas, além da adoção de novas tecnologias

No 4T24, o crescimento do EBITDA Recorrente em Cognia foi de 47,2% e atingiu R\$ 812,3 milhões. Esse crescimento veio principalmente do ganho de eficiência em todas as unidades de

negócio, houve também uma reversão de contingências de aproximadamente R\$ 27 milhões, que impactaram parte do resultado de Vasta e Saber.

As reversões de contingências ocorreram devido a processos de Imposto de Renda sobre ágio. Até 2023, o parecer dos advogados indicava uma perda provável, porém ao longo de 2024, com base em mudanças legislativas, decisões favoráveis em processos da Companhia e de terceiros, tivemos a revisão do prognóstico onde os advogados avaliaram que os processos passaram a ter possibilidade de êxito, portanto de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as contingências foram revertidas. Essas reversões impactaram o resultado de três formas: parte no Imposto de Renda, parte da multa influenciaram o EBITDA (Vasta e Saber), enquanto os juros impactaram o resultado financeiro.

A Geração de Caixa Operacional após CAPEX (GCO) foi um dos principais destaques do resultado de 2024, a Companhia garantiu o compromisso com o atingimento do *guidance* realizando R\$ 1.044,6 milhões, um aumento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2023. Em 3 anos vemos a nossa Geração de Caixa Operacional crescer em 111,4%, em comparação ao resultado de 2021 que realizamos R\$ 494,1 milhões. O forte resultado com atingimento do *guidance* em 2024 reforça nosso otimismo em relação à capacidade de Geração de Caixa da Companhia e dos nossos resultados com as ações de *liability management* realizadas nos últimos anos.

Experiência: foco em entregar a melhor experiência para os nossos alunos

Em 2024, a melhoria contínua da experiência dos nossos alunos em Kroton foi amplamente reconhecida, conquistando 10 importantes prêmios no mercado. A Cogna se destacou no MESC, recebendo duas premiações: "A Melhor do Segmento na Satisfação do Cliente" e "100 Melhores Empresas em Satisfação do Cliente do Brasil". No estudo da Consumidor Moderno/CX *Brain*, fomos reconhecidos como "A Empresa que Mais Respeita o Consumidor no Segmento". Além disso, fomos semifinalistas no Gartner com o Case Pixel, que utiliza IA para otimizar a análise de documentos e reduzir o tempo de resposta aos alunos. Outros prêmios importantes incluem o reconhecimento pela ABT com cases de atendimento e cobrança, a conquista de prêmios pela Cliente S.A. em automação de *back office* e campanhas de incentivo, e a marcação de presença entre os 10 melhores NPS em graduação presencial e EAD, pelo segundo ano consecutivo, no SoluCX.

Para além dos prêmios, que nos orgulham e reforçam o nosso comprometimento em proporcionar uma experiência incrível, temos o reconhecimento dos nossos alunos. Ao longo do ano de 2024 seguimos crescendo de forma muito consistente nos indicadores de recomendação, fechando 2024 com o NPS de Graduação 5 pontos acima dos resultados de 2023.

Gente e Cultura: foco no engajamento e inclusão

Entre os meses de outubro e dezembro de 2024, realizamos a Pesquisa de Engajamento anual, reforçando nosso compromisso com a valorização da experiência do colaborador e a construção

de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e produtivo. A pesquisa de 2024 superou a de 2023 em 6 pontos percentuais.

Os resultados demonstraram um avanço expressivo nos indicadores estratégicos, impulsionados pelo fortalecimento da cultura organizacional e pelo investimento contínuo no desenvolvimento das nossas pessoas. Os insights coletados orientarão nossos próximos passos, garantindo a continuidade da evolução da experiência do colaborador e fortalecendo a nossa cultura de excelência.

No último trimestre de 2024, avançamos significativamente com o programa Criando Pontes, uma iniciativa voltada para a capacitação e empregabilidade de pessoas com deficiência (PcD) em funções administrativas da Cogna. O programa reforça nosso compromisso com práticas inovadoras de equidade e inclusão, garantindo que mais talentos tenham acesso a oportunidades e possam contribuir ativamente para o crescimento sustentável da Cogna.

Inovação: reconhecimento externo da consistência e tração na jornada de inovação

No 4T24, seguimos impulsionando nossa jornada de inovação com consistência e foco nos pilares estratégicos de Corporate Venture Building (CVB) e *Open Innovation*, consolidando iniciativas que fortalecem nosso core business e ampliam novas oportunidades de crescimento:

- **Corporate Venture Building (CVB):** Mantivemos a consistência dos testes no portfólio de teses para criação de novas oportunidades de negócios. Avançamos com nossa tese de cursos livres não regulados, agora em fase de expansão, reforçando nossa visão de ampliar a oferta educacional com alto potencial de empregabilidade. Adicionalmente, seguimos testando novas frentes para geração receita incremental, incluindo uma tese com resultados promissores voltada ao bem-estar e eficiência na gestão.
- **Open Innovation:** Nossa estratégia de conexão com startups e parceiros do ecossistema seguiu trazendo eficiência operacional e inovação para o core business. No trimestre, superamos a marca de +15 testes simultâneos em diferentes áreas da Companhia, consolidando aprendizados e implementações.

Em novembro de 2024, com o objetivo de oferecer suporte educacional em larga escala, para nossos alunos de graduação, implementamos o Edu, um agente com Inteligência artificial que fornece suporte personalizado e com rigor pedagógico durante toda a jornada de aprendizado. Além dessa jornada educacional, o Edu é um multiagente em que estão centralizados: a secretaria, espaço dedicado às dúvidas sobre o financeiro, bolsas e parcelamento e o fale com o tutor. Aos poucos essas e outras jornadas estão abrangendo mais alunos, a medida que desenvolvemos novas soluções.

Nossa plataforma tecnológica Plurall atingiu um novo estágio de desenvolvimento e serviços entregues, fornecendo a partir de 2025, uma ferramenta mais interconectada considerando uma inteligência artificial alimentada pela AWS. Essa plataforma de Inteligência Artificial generativa (chamado Plu") apoiará os alunos a terem uma experiência de aprendizagem personalizada, respondendo a perguntas sobre assuntos específicos e apoiando-os em seu tempo de estudo

diário, para o professor Plu será um parceiro personalizado e agilizará atividades como criar apresentações, slides, vídeos, perguntas, planos de aula e materiais didáticos.

Encerramos 2024 reafirmando nossa visão de inovação como um diferencial competitivo e um pilar essencial para a transformação do setor educacional. Seguiremos em 2025 impulsionando novas iniciativas que unem tecnologia, eficiência e impacto para nossos alunos e clientes.

Ambiente Macroeconômico

Historicamente, três indicadores macroeconômicos têm maior influência nos resultados de Cogna: (i) inflação; (ii) desemprego e; (iii) variação do PIB. Esses vetores econômicos têm esse comportamento sobre a Cogna principalmente devido à influência na unidade de negócio Kroton, vertical de B2C de Ensino Superior.

Considerando os pontos descritos acima, tivemos evoluções que contribuíram para o crescimento de duplo dígito na Receita e EBITDA da Companhia: (i) a SELIC fechou em 12,25% o ano de 2024 vs 11,75% em 2023; (ii) IPCA acumulado fechou 4,83% em 2024 vs 4,62% em 2023; e (iii) crescimento de 3,5% no PIB. Adicionalmente a taxa de desemprego fechou o ano de 2024 em 6,6%, o menor patamar da série histórica iniciada em 2012, apresentando uma queda de 1,2 p.p vs. 7,8% em 2023

Desempenho operacional

Kroton

Base e Movimentação de Alunos: Graduação

	Total			Presencial			Kroton Med			EAD		
	2S24	2S23	% AH	2S24	2S23	% AH	2S24	2S23	% AH	2S24	2S23	% AH
Base inicial	1.138.217	982.983	15,8%	154.091	155.057	(0,6%)	38.362	34.408	11,5%	945.764	793.518	19,2%
Formaturas	(77.778)	(85.250)	(8,8%)	(12.113)	(16.221)	(25,3%)	(2.017)	(2.318)	(13,0%)	(63.648)	(66.711)	(4,6%)
Captação	260.466	303.307	(14,1%)	21.683	22.964	(5,6%)	6.945	7.374	(5,8%)	231.838	272.969	(15,1%)
Evasão e Não Renovação	(266.175)	(246.907)	7,8%	(21.926)	(21.762)	0,8%	(6.136)	(6.003)	2,2%	(238.113)	(219.142)	8,7%
Base final	1.054.730	954.133	10,5%	141.735	140.038	1,2%	37.154	33.461	11,0%	875.841	780.634	12,2%

No final de 2024, a base de alunos total teve um crescimento importante 10,5%, sendo o 14^a trimestre consecutivo de crescimento de base de alunos, mantendo uma base com mais de 1,0 milhão de alunos, mesmo com um cenário de captação mais desafiador nesse ciclo.

Ticket Médio

	Total			Presencial			Kroton MED			EAD		
	2S24	2S23	% AH	2S24	2S23	% AH	2S24	2S23	% AH	2S24	2S23	% AH
Ticket Médio	388	386	0,5%	823	804	2,4%	1.972	2.042	(3,4%)	262	257	1,9%

No 2S24, o ticket médio total dos alunos ficou em linha com o 2S23. No Presencial, tivemos um crescimento de 2,4% e no EAD +1,9% no ticket médio, resultado do repasse mais significativo da inflação para os veteranos e da maior captação de cursos com um *Lifetime Value* (LTV) elevado. Na Kroton Med, tivemos uma redução de 3,4% no ticket médio, em razão da maior representatividade de cursos EAD no mix.

Base e Movimentação de Alunos: Pós - Graduação

	Pós - Graduação		
	2S24	2S23	% AH
Base inicial	88.288	74.763	18,1%
Formaturas	(36.994)	(28.848)	28,2%
Captação	29.823	26.872	11,0%
Evasão	(1.919)	(1.321)	45,3%
Base final	79.198	71.466	10,8%

A base de alunos de pós-graduação cresceu 10,8% no quarto trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, em linha com o aumento da captação no período. Com isso, finalizamos o trimestre com 79,2 mil alunos em pós-graduação.

Receita líquida

A Receita Líquida da Kroton Consolidada no 4T24 cresceu 15,9% em comparação com o 4T23, atingindo R\$ 1.121,8 milhões, com crescimento em todas as linhas Presencial (+14,3%, Kroton Med (+10,4%) e EAD (+18,8). Esse desempenho reflete o aumento dos volumes nas últimas safras de captação, a melhoria na rematrícula, o maior repasse de preços para os alunos veteranos e a alteração na alocação dos descontos para alunos inativos.

VASTA

O quarto trimestre de 2024 é o período em que as primeiras entregas de conteúdo para alunos e escolas parceiras relacionadas ao ACV de 2025 são realizadas.

	2025	2024	% AH
Escolas Parceiras			
Conteúdo Core	5.010	4.744	5,6%
Soluções Complementares	2.177	1.722	26,4%
Alunado			
Conteúdo Core	1.603.249	1.432.289	11,9%
Soluções Complementares	588.467	483.132	21,8%

No ciclo de vendas de 2025, a Vasta espera fornecer soluções de conteúdo core alinhado à estratégia da empresa de focar na melhoria de sua base de clientes por meio de melhor mix de escolas e crescimento em sistemas de ensino premium (Anglo, PH, Amplia e Fibonacci), marcas com maior ticket médio, menor inadimplência, maior adoção de soluções complementares e relacionamentos de longo prazo.

A Escola bilingue Start-Anglo continua seu crescimento acelerado, com 42 contratos já assinados o que torna nossa presença nacional com presença em mais de 14 estados e para o ano escolar de 2025, teremos 7 escolas em operação. Além disso, temos mais de 350 prospects no pipeline e com boas perspectivas de fechamento de novos contratos.

Receita Líquida

<i>Vasta - Valores em R\$ ('000)</i>	4T24	4T23	% AH	2024	2023	% AH
Receita Líquida	698.929	554.109	26,1%	1.674.191	1.486.273	12,6%
Subscrição	619.312	514.860	20,3%	1.462.333	1.278.120	14,4%
Conteúdo Core	442.939	383.712	15,4%	1.226.310	1.082.085	13,3%
Soluções Complementares	176.373	131.148	34,5%	236.023	196.035	20,4%
Não - Subscrição	43.782	39.248	11,6%	106.993	126.954	-15,7%
B2G	35.835	-	n.a.	104.866	81.199	29,1%

No quarto trimestre de 2024, a Receita Líquida da Vasta alcançou R\$ 699 milhões, apresentando um crescimento de 26,1% em relação ao quarto trimestre de 2023. Esse aumento é atribuído à maior conversão de ACV em receita e ao crescimento das vendas para o governo (B2G) durante este período. A Receita de Subscrição cresceu 20,3% no 4T24, totalizando R\$ 619,3 milhões. Esse crescimento foi impulsionado pelo desempenho do Conteúdo Core, que teve um aumento de 15,4% no trimestre, e pela maior contribuição das Soluções Complementares, que cresceram 34,5% em comparação ao mesmo período de 2023.

No ano fiscal de 2024, a Receita Líquida da Vasta totalizou R\$ 1.674,2 milhões, representando um aumento de 12,6% em comparação com mesmo período do ano anterior. A Receita de Subscrição cresceu 14,4% em 2024, devido aos fatores mencionados anteriormente. Além disso, houve um aumento de 29,1% no B2G, que atingiu R\$ 105 milhões. Em virtude do excelente desempenho na prova SAEB, o contrato com o Estado do Pará foi renovado, ampliando os serviços oferecidos, reforçando nossa qualidade e compromisso em fornecer soluções educacionais de alta qualidade que atendam às necessidades únicas do setor público.

SABER

Receita Líquida

<i>Saber - Valores em R\$ ('000)</i>	4T24	4T23	% AH	2024	2023	% AH
Receita Líquida	379.755	402.056	-5,5%	779.307	807.887	-3,5%
Receita Líquida - PNLD	254.625	319.060	-20,2%	441.115	549.484	-19,7%
Livros vendidos – Ensino Superior	-	17.009	-100,0%	31.646	79.985	-60,4%
Receita Líquida - Idiomas	18.015	10.270	75,4%	84.451	70.692	19,5%
Receita Líquida - Outros Serviços	107.115	55.717	92,2%	222.095	107.726	106,2%

No 4T24, a Receita Líquida de Saber atingiu R\$ 379,8 com redução de 5,5%, principalmente pela redução de 20,2% na Receita Líquida do PNLD, em função do calendário comercial que em 2024 não contempla a modalidade de Nova Compra, apenas Recompras, que consideram o *market share* conquistado nos anos de compra, venda das operações de livros de ensino superior (SETS), finalizada em maio de 2024, parcialmente compensada pelo crescimento de 75,4% na Receita Líquida com Idiomas e aumento de 92,2% nas vendas de Soluções Acerta Brasil. No ano de 2024, a Receita Líquida de Saber ficou 3,5% menor vs o ano de 2023, pelos mesmos motivos apresentados acima.

Considerando apenas as operações continuadas, no acumulado do ano a Receita Líquida atingiu R\$ 747,5 milhões, sendo R\$ 31,8 milhões atrelado as operações de vendas de livros de ensino superior (SETS), que foram vendidas em maio de 2024, representando uma redução de 4,1% sobre o total da operação.

Desempenho Financeiro

As informações a seguir referem-se a operações continuadas e descontinuadas:

Receita Líquida

No quarto trimestre de 2024 a Receita Líquida atingiu R\$ 2.160,6 milhões, crescimento de 13,2% versus o mesmo período de 2023. No ano de 2024 o crescimento acumulado foi de 8,9%, totalizando R\$ 6.422,4 milhões

Custos

Os custos dos produtos e serviços alcançaram R\$ 2.113,1 milhões no ano de 2024, o que equivale a 32,9% da receita líquida do exercício, melhora de 3,6 p.p em relação a 2023 por conta do aumento da participação da receita proveniente de cursos digitais na Receita Líquida (não gera custos adicionais).

Lucro Bruto

O lucro bruto no ano de 2024 alcançou R\$ 4.309,3 milhões, com uma margem bruta de 67,1%, superior 3,6 p.p na comparação com 2023.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais atingiram R\$ 2.959,1 milhões no ano de 2024, representando 46,1% da receita líquida do exercício, melhora de 4,1 p.p em comparação com 2023. As despesas operacionais são distribuídas em três grandes linhas:

- Despesas Gerais e Administrativas: as despesas operacionais consideram as despesas gerais e administrativas e despesas com pessoal administrativo, contingências, consultorias, viagens e serviços de terceiros, entre outros. Em 2024 essas despesas totalizaram R\$ 1.599,4 milhões ou 24,9% da receita líquida, redução de 5,3 p.p. em relação ao ano anterior, principalmente devido as reversões de contingências.
- Despesas com Vendas: as despesas com vendas incluem gastos relacionados à equipe comercial, propaganda e marketing. Em 2024 essas despesas atingiram um montante de R\$ 768,1 milhões, correspondendo a 12,0% da receita líquida, redução de 0,1 p.p. frente ao ano anterior.
- Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): o grupo de despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) em 2024 totalizou R\$ 585,9 milhões, 9,1% da receita líquida, aumento de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior.

Adicionalmente, as outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial totalizaram R\$ 5,7 milhões em 2024, ou 0,1% da receita líquida, frente à R\$ 55,1 milhões em 2023, composto principalmente pelo ajuste de preço em contas a pagar por aquisição de R\$ 59,4 milhões.

Resultado Financeiro

Em 2024 o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 686,5 milhões, representando 10,7% da receita líquida do exercício, uma redução de 4,6 p.p frente a 2023, com despesas financeiras reduzindo em 2,6 p.p no ano contra ano e chegando a R\$ 1.246,1 milhões em 2024 e as receitas financeiras aumentando em 2,1 p.p no ano contra ano e chegando a R\$ 559,6 milhões em 2024.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 327,9 milhões positivos em 2024 e representado 5,1% da receita líquida, principalmente relacionada as reversões de contingência mencionada na nota explicativa 25. No comparativo com o ano anterior a despesa totalizou R\$ 391,7 milhões negativos representando -6,6% da receita líquida.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Lucro Líquido acumulado em 2024 foi R\$ 879,9 milhões, representando 13,7% da receita líquida do exercício, frente a um Prejuízo Líquido de R\$ 492,9 milhões em 2023, um aumento na margem líquida 22,1 p.p no ano contra ano. O resultado de 2024 foi afetado pela combinação de crescimento no resultado operacional e pelas reversões de contingências.

Endividamento Líquido

A dívida líquida reduziu R\$ 397,1 milhões ou 12,1% no 4T24 em relação ao 4T23, passando de R\$ 3.277,6 milhões para R\$ 2.880,5 milhões, principalmente pela geração de caixa da companhia no período. Ao final de 2024, o total de Caixa e Equivalente de Caixa somou R\$ 1.332,2 milhões, valor abaixo em 25,7% em comparação a 2023 devido principalmente à destinação de caixa para o pré-pagamento de dívidas objeto do *Liability Management*.

A Companhia atingiu, ao final do 4T24, uma alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) de 1,35x contra 1,58x no 3T24. Com o pré-pagamento da 6ª emissão, o *covenant* de todas as dívidas

da companhia passou para 3,50x. A companhia manteve sua tendência de desalavancagem acelerada, sendo essa a menor alavancagem desde o 4T19. A desalavancagem é proporcionada tanto pela Geração de Caixa da companhia, destinada para o pré-pagamento de dívidas, quanto pelo EBITDA Ajustado.

Apresentamos a seguir o quadro para reconciliação do Ebitda ao Ebitda Ajustado:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do período	991.631	(511.353)
Imposto de renda e contribuição social - nota 27.1	(332.091)	295.748
Resultado financeiro - nota 35	689.138	903.738
Depreciação - nota 30	907.595	905.049
(-) Operações descontinuadas - nota 4	1.590	95.042
Imposto de renda e contribuição social	4.232	95.924
Resultado financeiro	(2.642)	(882)
EBITDA Contábil	2.257.863	1.688.225
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 35	53.685	102.369
EBITDA Gerencial	2.311.548	1.790.594
Amortização Mais Valia Educabank	1.195	1.195
(-) Itens não recorrentes (i)	122.629	133.126
Reversões de Contingências BA	(260.928)	(188.826)
EBITDA Ajustado	2.174.443	1.736.089

(i) Referente a rescisões /reestruturação, M&A, expansão, baixa de ativos e *impairment*.

Investimentos

Na visão comparativa dos resultados acumulados dos anos, o Capex e investimento em expansão reduziu 9,8% saindo de R\$ 429,9 milhões em 2023 para R\$ 387,8 milhões em 2024. Esse movimento é explicado pela (i) redução de 22,1% em Investimento em Expansão, dado investimentos realizados no 4T23 referente ao programa de Mais Médicos da unidade Ponta Porã e liminares de medicina e redução de 13,3% em tecnologia dado ganho de eficiência dos times internos.

Mercado de Capitais e Eventos Subsequentes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Cognia é constituído por 1.876.606.210 ações ordinárias e está distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Cognia*	Quantidade	%
Tesouraria	32.264.869	1,72%
Free Float	1.844.341.341	98,28%
Total	1.876.606.210	100,00%

*Posição em 31/12/2024

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Cogna (COGN3) integram diversos índices, com destaque para o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON), Índices de Sustentabilidade da B3: ISE, ICO2 e IGPTW e MSCI Brazil.

No 4T24, as ações da Companhia foram negociadas em 100% dos pregões, totalizando um volume negociado de

R\$ 3,4 bilhões, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 53,6 milhões. Atualmente, as ações da Cogna são acompanhadas por 13 diferentes corretoras (Research) locais e internacionais. Cogna fechou dezembro de 2024 com um valor de mercado de R\$ 2,4 bilhões.

RATINGS

A Cogna é avaliada atualmente como brAA+ pela Standard & Poor's e AA+(bra) pela Fitch Rating.

Remuneração dos Acionistas

O Estatuto Social da Cogna prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações. Após deduzida a reserva legal de 5%, foi constituída reserva de lucros a realizar correspondente por parcela de lucros ainda não realizados atrelados a equivalência patrimonial da controlada direta Vasta, no montante de R\$ 88.147. Desta forma, em 2024 a Administração da Companhia aprovou ad referendum a destinação R\$ 120,8 milhões a título de dividendos.

ESG: Educação transformadora e compromisso com a sustentabilidade

No último trimestre, celebramos a 26ª edição do Prêmio Educador Nota 10, uma iniciativa do Instituto SOMOS que reafirma nosso compromisso com a valorização da educação de qualidade e dos educadores. Com projetos inovadores nos eixos de Sustentabilidade, Direitos Humanos e Inovação e Tecnologia, os educadores finalistas foram avaliados por uma banca de jurados renomada, incluindo especialistas como Claudia Costin e Lino de Macedo. Esses projetos, além de premiados, fortalecem nossa contribuição para o desenvolvimento educacional do Brasil.

Outro grande destaque, do quarto trimestre de 2024, foi a realização do IV Fórum de Educação & ESG. Pelo quarto ano consecutivo, o Fórum da Cogna foi um marco na promoção de diálogos sobre os desafios e soluções para um mundo mais sustentável e justo. Através de debates enriquecedores, o evento reafirma o compromisso da Cogna em contribuir para uma sociedade mais inclusiva e ambientalmente responsável.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2024: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente).

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não deve exercer funções gerenciais; e (c) não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados (quando existe) não afetam a sua independência profissional.

Cláusula Compromissória

A Cogna adota a arbitragem como meio de solução de conflitos societários, pela Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 39 do Estatuto Social da Companhia.

Declaração da Diretoria Executiva

A Diretoria da Cogna declara, nos termos da Instrução CVM nº 80 datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido em 12 de março de 2025; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Agradecimentos

A Administração da Cogna agradece toda a confiança e apoio de todos seus alunos de Ensino Superior e Educação Básica, instituições de ensino e escolas parceiras, órgãos governamentais, fornecedores, investidores e colaboradores, que nos ajudam cotidianamente a embarcar em uma nova era, com oportunidades de crescimento conservando o propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma Educação de qualidade.

Para detalhes da análise de nosso resultado de 2024, por favor, visite o nosso [site](https://ri.cogna.com.br):

ri.cogna.com.br

A ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Cogna Educação S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cogna Educação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cogna Educação S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja Notas Explicativas nº 2.14 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas valores significativos de ágios por expectativa de rentabilidade futura decorrentes de combinações de negócios, os quais devem ser testados no mínimo anualmente para a identificação da necessidade de reconhecimento de redução ao valor recuperável, conforme norma contábil em vigor. A determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa (UGC) é baseada em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente que envolvem premissas significativas tais como: (i) a margem LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização); (ii) crescimento médio da receita líquida; (iii) taxa de crescimento na perpetuidade; e (iv) taxa de desconto. Devido às incertezas e julgamentos relacionados com as principais premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixas futuros das unidades geradoras de caixa, que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, bem como e suas divulgações relacionadas, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a: – análise, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas significativas utilizadas pela Companhia para a projeção dos fluxos de caixa futuros, e comparação das premissas de taxa de crescimento na perpetuidade e taxa de desconto com informações de mercado disponíveis, e comparação das premissas de margem LAJIDA e crescimento médio da receita líquida com o desempenho histórico e previsões anteriores. – recálculo, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, do valor presente dos fluxos de caixa projetados e análises de sensibilidades elaboradas pela Companhia para as unidades geradoras de caixa; – comparação do valor contábil líquido com o valor em uso por unidades geradoras de caixa; e – avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber do segmento Kroton

Veja Notas Explicativas nº 2.9 e 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos significativos de contas a receber gerado pelas vendas do segmento Kroton. A mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber deste segmento (ensino superior) que é proveniente de alunos com e sem parcelamentos privados, requer um julgamento significativo da Companhia na determinação das principais premissas, as quais incluem: (i) a determinação de perfil de risco do aluno; (ii) índices de inadimplência para alunos evadidos e formados; e (iii) expectativa para entrada de caixa para acordos com títulos renegociados.

Devido à complexidade e ao nível de julgamento utilizados na determinação das principais premissas para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber do segmento Kroton, bem como ao impacto que eventuais mudanças nestas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a:

- conciliação das bases de dados das principais premissas com os saldos contábeis e relatórios auxiliares financeiros;
- testes documentais, em base amostral, sobre os dados que suportam as principais premissas utilizados na mensuração da provisão para perdas esperadas;
- recálculo dos modelos implementados pela Companhia para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para os alunos com e sem parcelamentos privados e comparação com os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e
- avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes.

No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram a mensuração da provisão de perdas de crédito esperadas para alunos com parcelamentos privados e sem parcelamentos privados, os quais não foram registrados e divulgados pela Companhia por terem sido considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas de crédito sobre o contas a receber do segmento Kroton, bem como as divulgações relacionadas, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP 290557/O-2

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	17	509.390	94.965	624.483
Títulos e valores mobiliários	8	219.469	9.066	1.237.230	1.166.805
Contas a receber	9	-	-	2.420.665	2.266.054
Estoques	10	-	-	429.461	476.607
Adiantamentos		814	804	105.007	104.682
Tributos a recuperar	11	-	3.330	75.116	80.699
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	23.467	15.068	142.726	98.622
Contas a receber na venda de controladas	13	-	-	9.481	35.481
Outros créditos	14	249	857	112.715	130.890
Debêntures a receber de partes relacionadas	31	499.258	57.942	-	-
Partes relacionadas - outros	31	279.203	244.027	-	-
Total do ativo circulante		1.022.477	840.484	4.627.366	4.984.323
Ativos mantidos para venda	4	-	61.300	-	64.166
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	38.929	46.040
Contas a receber	9	-	-	92.690	125.322
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	-	1.956	-	1.956
Tributos a recuperar	11	-	38.105	5.449	101.581
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	51.370	112.381	104.636	211.377
Contas a receber na venda de controladas	13	-	-	1.877	3.582
Outros créditos	14	-	-	99.568	50.655
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	26	-	-	55.745	16.939
Depósitos judiciais	26	987	4.152	46.890	51.516
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.2	-	-	650.701	665.355
Debêntures a receber de partes relacionadas	31	497.521	986.297	-	-
Partes relacionadas - outros	31	123.994	128.333	-	-
Investimentos	15	15.032.805	13.396.457	52.183	64.483
Demais investimentos	15(e)	-	-	1.608	9.879
Imobilizado	16	-	-	3.676.028	3.771.037
Intangível	17	514.127	514.242	14.746.730	14.967.652
Total do ativo não circulante		16.220.804	15.181.923	19.573.034	20.087.374
Total do ativo		17.243.281	16.083.707	24.200.400	25.135.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Empréstimos	18	15.270	4.619	15.270	4.619
Debêntures	19	644.939	852.741	644.939	1.450.226
Arrendamento por direito de uso	20	-	-	184.267	155.726
Fornecedores		4.519	1.973	610.013	690.473
Fornecedores risco sacado	21	-	-	471.906	577.943
Obrigações trabalhistas	22	13.670	17.031	390.640	403.220
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	55.590	29.449
Tributos a pagar	23	1.548	6.462	55.040	82.646
Adiantamentos de clientes		-	-	181.707	161.419
Contas a pagar - aquisições	24	-	-	68.371	81.588
Dividendos a pagar	28	120.822	-	120.822	-
Demais contas a pagar		6.008	53	82.492	32.679
Partes relacionadas - outros	31	5.925	209.357	-	-
		812.701	1.092.236	2.881.057	3.669.988
Passivos mantidos para venda	4	-	-	-	2.866
Não circulante					
Empréstimos	18	67.418	56.959	67.418	56.959
Debêntures	19	3.272.020	2.815.484	3.272.020	3.422.746
Arrendamento por direito de uso	20	-	-	2.689.298	2.685.320
Fornecedores		-	-	63.993	-
Fornecedores risco sacado	21	-	-	-	11.337
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	111.391	2.714	111.391	2.714
Contas a pagar - aquisições	24	-	-	33.278	54.852
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	25	560	618	810.138	631.303
Passivos assumidos na combinação de negócio	25	-	-	16.317	1.002.916
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	433.189	450.302	667.942	808.321
Demais contas a pagar		-	-	42.413	80.262
Partes relacionadas - outros	31	150.326	-	-	-
		4.034.904	3.326.077	7.774.208	8.756.730
Total do passivo		4.847.605	4.418.313	10.655.265	12.429.584
Patrimônio líquido					
Capital social	29	7.667.615	7.667.615	7.667.615	7.667.615
Reservas de capital		4.005.459	4.009.933	4.005.459	4.009.933
Reservas de lucro		759.049	-	759.049	-
Ações em tesouraria		(36.447)	(12.154)	(36.447)	(12.154)
		12.395.676	11.665.394	12.395.676	11.665.394
Participação dos não controladores		-	-	1.149.459	1.040.885
Total do patrimônio líquido		12.395.676	11.665.394	13.545.135	12.706.279
Total do passivo e patrimônio líquido		17.243.281	16.083.707	24.200.400	25.135.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços	33	-	-	6.390.593	5.814.798
Custo das vendas e serviços prestados					
Custo dos serviços prestados	34	-	-	(1.628.621)	(1.450.369)
Custo dos produtos vendidos	34	-	-	(484.479)	(658.843)
		-	-	(2.113.100)	(2.109.212)
Lucro bruto		-	-	4.277.493	3.705.586
Despesas operacionais					
Com vendas	34	-	-	(768.095)	(702.994)
Gerais e administrativas	34	(1.200)	(2.724)	(1.562.979)	(1.766.613)
Provisão para perda esperada	34	-	-	(575.612)	(446.445)
Outras receitas operacionais	34	-	-	17.122	35.466
Outras despesas operacionais	34	-	-	(23.661)	(74.184)
Equivalência patrimonial	15	1.282.752	(348.292)	(12.300)	(18.656)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		1.281.552	(351.016)	1.351.968	732.160
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	35	203.039	244.926	556.567	388.361
Despesas financeiras	35	(618.543)	(560.821)	(1.245.705)	(1.292.099)
		(415.504)	(315.895)	(689.138)	(903.738)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos		866.048	(666.911)	662.830	(171.578)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	27.1	-	-	202.151	12.166
Diferidos	27.1	17.113	218.059	129.940	(307.914)
		17.113	218.059	332.091	(295.748)
Lucro (prejuízo) das operações continuadas		883.161	(448.852)	994.921	(467.326)
Resultado das operações descontinuadas		(3.290)	(44.027)	(3.290)	(44.027)
Lucro (prejuízo) do exercício		879.871	(492.879)	991.631	(511.353)
Atribuído a:					
Acionistas controladores		879.871	(492.879)	879.871	(492.879)
Acionistas não controladores		-	-	111.760	(18.474)
Lucro (prejuízo) básico por ação ON - R\$ - operações continuadas	36	-	-	0,47	(0,27)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ON - R\$ - operações continuadas	36	-	-	0,46	(0,27)
Lucro (prejuízo) básico por ação ON - R\$ - consolidado	36	-	-	0,47	(0,25)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ON - R\$ - consolidado	36	-	-	0,46	(0,25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) do exercício	879.871	(492.879)	991.631	(511.353)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	879.871	(492.879)	991.631	(511.353)
Atribuído a:				
Acionistas controladores	879.871	(492.879)	879.871	(492.879)
Acionistas não controladores	-	-	111.760	(18.474)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais

								Controladora		Consolidado	
	Notas	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas para investimentos	Reservas de lucros a realizar	(Prejuízos) lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		7.667.615	4.517.204	(8.257)	-	-	-	-	12.176.562	1.064.826	13.241.388
Resultado abrangente do exercício											
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(492.879)	(492.879)	(18.474)	(511.353)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(492.879)	(492.879)	(18.474)	(511.353)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Opções outorgadas reconhecidas		-	28.439	-	-	-	-	-	28.439	3.078	31.517
Alienação de ações em tesouraria		-	(11.104)	11.570	-	-	-	-	466	-	466
Ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria		-	(980)	-	-	-	-	-	(980)	-	(980)
Recompra de ações em tesouraria		-	(30.747)	(15.467)	-	-	-	-	(46.214)	(9.184)	(55.398)
Aquisição por combinação de negócios		-	-	-	-	-	-	-	-	639	639
Destinação dos resultados do exercício											
Consumo de reservas de capital		-	(492.879)	-	-	-	-	492.879	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	(507.271)	(3.897)	-	-	-	492.879	(18.289)	(5.467)	(23.756)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		7.667.615	4.009.933	(12.154)	-	-	-	-	11.665.394	1.040.885	12.706.279
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	879.871	879.871	111.760	991.631
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	879.871	879.871	111.760	991.631
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Opções outorgadas reconhecidas		-	25.690	-	-	-	-	-	25.690	1.996	27.686
Alienação de ações em tesouraria	15	-	(12.815)	12.815	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	29.1	-	-	(37.108)	-	-	-	-	(37.108)	-	(37.108)
Reflexo recompra de ações em tesouraria em Vasta	15	-	(17.349)	-	-	-	-	-	(17.349)	(5.182)	(22.531)
Destinação dos resultados do exercício											
Reserva legal	29.3.1	-	-	-	43.994	-	-	(43.994)	-	-	-
Reservas de lucros a realizar	29.3.2	-	-	-	-	-	88.147	(88.147)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	29.3.3	-	-	-	-	-	-	(120.822)	(120.822)	-	(120.822)
Reserva para investimentos	29.3.4	-	-	-	-	626.908	-	(626.908)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	(4.474)	(24.293)	43.994	626.908	88.147	(879.871)	(149.589)	(3.186)	(152.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		7.667.615	4.005.459	(36.447)	43.994	626.908	88.147	-	12.395.676	1.149.459	13.545.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais

	Nota	31/12/2024	Controladora 31/12/2023	31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos		862.758	(710.938)	663.772	(119.681)
Ajustes para conciliação ao resultado:					
Depreciação e amortização	16 e 17	354	339	457.543	455.741
Depreciação IFRS-16	16	-	-	231.031	223.814
Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios	17	-	1.838	237.799	237.490
Provisão para perda esperada	9 e 13	-	-	575.612	456.731
Ajuste a valor presente do contas a receber	9	-	-	(6.686)	843
Atualização monetária em cessão de valores a controladas	31	(10.221)	(24.276)	-	-
Provisão (reversão) para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	25 e 27	803	(698)	(300.369)	(128.605)
Atualização monetária de contas a receber na venda de controladas	35	-	-	(3.256)	(4.443)
Encargos financeiros		349.491	336.756	689.293	1.063.741
Ajuste de preço em contas a pagar por aquisição	24	-	-	15.748	59.388
Outorga de opções de ações		4.076	3.550	27.686	31.517
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos		-	-	3.655	(5.749)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos ativos	15 e 17	-	-	8.271	(36.678)
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	35	(30.487)	(27.165)	(116.883)	(152.535)
Equivalência patrimonial	15	(1.279.462)	392.319	12.300	16.404
Resultado de operações com derivativos	6.2	112.024	5.204	112.024	5.204
		9.336	(23.071)	2.607.540	2.103.182
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) em contas a receber		-	-	(690.905)	(536.483)
Redução (aumento) em estoques		-	-	47.146	(67.654)
(Aumento) redução em adiantamentos		(10)	10	(325)	(12.927)
Redução (aumento) em tributos a recuperar		94.047	(20.670)	189.540	50.301
Redução (aumento) em depósitos judiciais		3.165	(2.707)	4.626	871
Redução (aumento) em partes relacionadas		56.648	(6.619)	-	-
Redução (aumento) em outros créditos		369	(847)	(56.094)	13.667
Aumento (redução) em fornecedores		2.546	1.276	(16.467)	25.799
(Redução) aumento em fornecedores risco sacado		-	-	(117.374)	275.838
(Redução) aumento em obrigações trabalhistas		(3.361)	6.675	(12.580)	18.516
(Redução) aumento em tributos a pagar		(5.105)	5.772	(56.514)	(22.954)
Aumento (redução) em adiantamento de clientes		-	-	20.288	(34.115)
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis		(670)	(150)	(90.367)	(96.165)
(Redução) aumento nas demais contas a pagar		(43)	-	5.966	(31.192)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		156.922	(40.331)	1.834.480	1.686.684
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(25.188)	(19.911)
Juros de arrendamento por direito de uso pagos	20	-	-	(292.672)	(293.585)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	18 e 19	(493.392)	(481.270)	(647.793)	(674.527)
Juros pagos em operações com derivativos	6.2	(1.391)	(18.814)	(1.391)	(18.814)
Juros de debêntures privadas recebidos		114.803	152.621	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(223.058)	(387.794)	867.436	679.847
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
(Resgate) investimento em títulos e valores mobiliários		(179.916)	775.403	53.569	998.763
Adições ao imobilizado	16	-	-	(105.306)	(121.238)
Adições ao intangível	17	-	-	(304.780)	(335.384)
Caixa adquirido em combinação de negócio	5	-	-	-	898
Caixa cedido em operação descontinuada	4	-	-	-	(2.866)
Aquisição de controladas	24	-	-	-	(7.357)
Aumento de capital em controladas	15	(852.614)	(82.040)	-	-
Recebimento pela venda de controladas	4 e 13	-	-	93.161	12.769
Recebimento de valores na venda de imóveis	14	-	-	24.456	8.389
Adiantamento e empréstimo a terceiros	13 e 14	-	-	-	(49.313)
Recebimento de valores cedidos em caixa	31	85.200	119.995	-	-
Recebimento de juros sobre capital próprio de controladas	15	-	46.002	-	-
Recebimento de dividendos	15	345.723	-	-	1.200
Recebimento de debêntures privada	31	548.948	264.588	-	-
Aquisição debêntures privada	31	(495.726)	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(548.385)	1.123.948	(238.900)	505.861
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações em tesouraria	29	(31.110)	(15.467)	(53.641)	(55.398)
Ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria		-	(514)	-	(514)
Recompra de debêntures	19	-	(1.006.123)	-	(1.006.123)
Emissão Debêntures	19	1.800.000	1.500.000	1.800.000	1.500.000
Captação de empréstimos	18	23.755	60.936	23.755	60.936
Custos de emissão das debêntures	19	(15.363)	(25.404)	(15.363)	(25.404)
Pagamento de arrendamento por direito de uso	20	-	-	(173.195)	(165.414)
Pagamento de empréstimos, debentures e derivativos	18, 19 e 6.2	(1.515.212)	(740.211)	(2.680.213)	(795.210)
Parcelas pagas em aquisição de empresas	24	-	-	(59.397)	(195.870)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		262.070	(226.783)	(1.158.054)	(682.997)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(509.373)	509.371	(529.518)	502.711
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	509.390	19	624.483	121.772
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7	17	509.390	94.965	624.483
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(509.373)	509.371	(529.518)	502.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas de produtos e prestação de serviços	-	-	6.577.982	6.023.698
Relativas à construção de ativos próprios			253.578	225.900
Outras receitas	-	-	(14.714)	9.272
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	-	-	(585.926)	(448.116)
	-	-	6.230.920	5.810.754
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	(571.947)	(727.022)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	23.401	28.567	(1.055.563)	(1.210.415)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	(8.271)	36.678
Valor adicionado bruto	23.401	28.567	4.595.139	3.909.995
Retenções				
Depreciação e amortização	(354)	(339)	(688.574)	(679.555)
Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios	-	(1.838)	(237.799)	(237.490)
Valor adicionado líquido produzido	23.047	26.390	3.668.766	2.992.950
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.279.462	(392.319)	(11.712)	(16.404)
Receitas financeiras	211.794	244.926	591.199	432.685
Valor adicionado total a distribuir	1.514.303	(121.003)	4.248.253	3.409.231
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:				
Remuneração direta	19.131	22.036	1.441.782	1.400.392
Benefícios	478	540	135.670	126.542
FGTS	551	5.526	123.161	124.796
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	(4.279)	(217.069)	(8.601)	689.605
Estaduais	-	-	4.579	1.600
Municipais	8	22	138.072	113.396
Remuneração de capitais de terceiros:				
Despesas Financeiras	618.543	560.821	1.255.475	1.304.831
Aluguéis	-	-	27.853	10.379
Direitos autorais	-	-	138.631	149.043
Remuneração de capitais próprios:				
Dividendos	120.822	-	120.822	-
Lucros (prejuízos) retidos do exercício	759.049	(492.879)	759.049	(492.879)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	111.760	(18.474)
Valor adicionado distribuído	1.514.303	(121.003)	4.248.253	3.409.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Cogna Educação S.A., aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “Cogna”, com sede na Rua Claudio Manoel, 36, na cidade de Belo Horizonte – MG, e suas controladas (em conjunto, o “Grupo”) têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; editar, comercializar e distribuir livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacionais, literários e informativos e sistemas de ensino; ofertar, por meio de suas escolas educação básica, cursos preparatórios pré-universitários, cursos de idioma para crianças e adolescentes; soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como o desenvolvimento de tecnologia da educação com serviços para gestão e formação complementar; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares e o desenvolvimento de software para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica.

A Cogna exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: Editora e Distribuidora Educacional S.A. (“EDE”), Anhanguera Educacional Participações S.A. (“AESAPAR”), Vasta Platform Limited (“Vasta”), Saber Serviços Educacionais Ltda. (“Saber”) e Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A (“PSES”).

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código COGN3 onde negocia suas ações ordinárias. Adicionalmente, a controlada Vasta possui capital aberto na bolsa de valores norte-americana NASDAQ, operando sob o código VSTA.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2025.

2. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle, isto é, quando está exposto ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto (quando aplicáveis) são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das novas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

<u>Sociedades consolidadas</u>	Participação %	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Controlada direta:		
AESAPAR - Anhanguera Educacional Participações S.A.	84,55	84,55
Controladas indiretas AESAPAR:		
AESAPRO - Clínica Médica Anhanguera Ltda.	99,99	99,99
PSES Serviços Educacionais Ltda.	99,99	99,99
Platos Soluções Educacionais S.A.	31,93	31,93
Ampli Educacional S.A.	99,99	99,99
CSP Serviços de Pagamento Ltda.	99,99	99,99
CSP Participações Ltda.	99,99	99,99
Controlada indireta CSP Participações:		
Voomp Bank Instituição de Pagamento Ltda.	99,99	99,99
Controlada direta:		
EDE - Editora e Distribuidora Educacional	99,99	99,99
Controladas indiretas EDE:		
Orme - Orme Serviços Educacionais	99,99	99,99
Projecta - Projecta Educacional	99,99	99,99
Platos Soluções Educacionais S.A.	68,07	68,07
AESAPAR - Anhanguera Educacional Participações S.A.	15,45	15,45
Saber - Saber Serviços Educacionais S.A.	37,96	37,96

CAde - Centro Avançado de Ensino LTDA	99,99	99,99
Controlada direta:		
Saber - Saber Serviços Educacionais S.A.	62,04	62,04
Controladas indiretas Saber:		
Somos Idiomas S.A.	99,99	99,99
Editora Scipione S.A.	84,17	84,17
Editora Ática S.A.	99,99	99,99
Saraiva Educação S.A.	99,99	99,99
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	70,28	70,28
Editora Pigmento Ltda.	99,99	99,99
Editora Joaquim Ltda.	99,99	99,99
Editora Todas as Letras Ltda.	99,99	99,99
Controladas indiretas Editora Ática:		
SB Sistemas	99,99	99,99
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,99	99,99
Eligis Tecnologia E Inovação Ltda	99,99	99,99
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	29,72	29,72
Maxiprint Editora Ltda.	99,99	99,99
Sinvisa Investimentos Ltda.	99,99	99,99
Editora Scipione S.A.	15,83	15,83
Controladas indiretas Saraiva Educação:		
Saraiva Gestão de Marcas Ltda.	50,00	50,00
SRV Editora Ltda ("SRV") (i)	-	99,99
Controladas indiretas Sinvisa Investimentos:		
Educação Inovação e Tecnologia S.A ("AppProva")	99,99	99,99
Nice Participações S.A.	99,99	99,99
Controlada direta:		
PSES - Pitágoras Sistema de Ensino Sociedade	99,99	99,99
Controlada direta:		
Vasta Platform Limited ("Vasta")	77,00	77,00
Controladas indiretas Vasta Platform:		
Somos Sistemas de Ensino S.A. ("Somos Sistemas")	99,99	99,99
Controladas indiretas Somos Sistemas:		
Colégio Anglo São Paulo Ltda	99,99	99,99
A & R Comercio e Serviços de Informática Ltda ("Pluri") (ii)	-	99,99
Sociedade Educacional da Lagoa ("SEL")	99,99	99,99
Emme - Produções de Materiais em Multimídia Ltda.	99,99	99,99
Phidelis Tecnologia Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (iii)	-	99,99
MVP Consultoria e Sistemas Ltda. ("MVP")	99,99	99,99
Escola Start Ltda ("Start")	51,00	51,00

- (i) Em 31 de maio de 2024 a controlada indireta Saraiva Educação S.A. realizou a venda da empresa SRV. Vide nota explicativa 4.
(ii) Em 01 de outubro de 2024, a controlada indireta Somos Sistemas realizou a incorporação da empresa Pluri.
(iii) Em 01 de outubro de 2024, a controlada indireta MVP realizou a incorporação da empresa Phidelis.

b) Coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou controla em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício, e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há influência.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras da Companhia incluem as seguintes empresas coligadas:

<u>Sociedades coligadas indiretas</u>	Participação %	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Educbank Gestão De Pagamentos Educacionais S.A.	43,10	45,00
Minha Biblioteca Ltda.(i)	0,00	20,00

(i) Relativo a participação acionária da controlada indireta Saraiva Educação, vendida conforme nota explicativa 4.

c) Participação de acionistas não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

d) Combinações de Negócios

Em conformidade com as disposições do CPC 15 (R1) - Combinações de negócio as aquisições são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades de uma entidade atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data da aquisição e são remensuradas a cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. As combinações de negócios ocorridas durante o exercício estão descritas com maior detalhamento na nota explicativa 5.

e) Segmentos operacionais

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é a principal tomadora de decisões operacionais, além de ser responsável pela alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada de decisões estratégicas na Companhia. A estrutura de segmentação da Companhia está dividida em:

- (i) **Kroton:** Considera a vertical de B2C (*Business to consumer*) de Ensino Superior que atua nas modalidades presencial e à distância (EAD), e a vertical B2B2C (*Business to Business to Consumer*) do Ensino Superior, que oferta produtos e serviços de Educação Continuada, nas modalidades presencial e EAD. Os resultados operacionais são regularmente analisados pelo principal gestor desse segmento considerando a totalidade dos negócios registrados, mesmo para as modalidades presencial e EAD. Apesar da receita dessas duas modalidades ter origens distintas, os custos estão totalmente compartilhados, considerando que mesmo para os cursos presenciais já tem mais de 30% de matérias sendo realizadas pelo aluno na modalidade à distância, além disso as unidades presenciais são utilizadas como polos à distância e compartilha os gestores e times administrativos;
- (ii) **Vasta:** Composto pela vertical que atende ao mercado: (i) B2B (*Business to Business*) de Educação Básica, compreendendo a plataforma de serviços às escolas, que oferece uma gama de produtos e soluções educacionais, incluindo serviços digitais que apoiam o processo de gestão da escola e; (ii) B2G (*Business to Government*), de ensino fundamental e médio, com amplo portfólio de soluções de conteúdo core, plataforma digital e produtos complementares, juntamente com soluções de aprendizagem customizadas. A receita possui um conceito de modelo de subscrição com contratos de longo prazo;

- (iii) **Saber:** Composto pelos produtos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), cursos preparatórios para concursos e OAB e serviços prestados pelas escolas de idiomas do Grupo (“Red Balloon”), além de englobar também a operação que presta serviços à Educação Básica Pública B2Gov (*Business to Government*).

f) Unidades Geradoras de Caixa – (“UGC”)

Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidade geradora de caixa “UGC”). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as UGC’s ou para os grupos de unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. Nesse contexto, a Companhia identifica suas operações através das seguintes UGC’s: (i) Kroton, segregadas em Kroton Med e Kroton Ex-Med; (ii) Vasta, Conteúdo e Plataforma EdTech, e; (iii) Saber segregadas em PNLD e Idiomas. Maiores informações sobre as análises de recuperação dos ativos e do ágio (teste de *impairment*), estão apresentadas na nota explicativa 17.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que corresponde a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação, quando aplicáveis) que, em conformidade com os procedimentos não são reconhecidos na demonstração do resultado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, quando aplicáveis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo não apresentou outros itens além dos resultados dos exercícios apresentados nas demonstrações do resultado individuais e consolidadas.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo realizou determinadas reclassificações não materiais para melhor apresentação e adequação a norma.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, os quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.7 Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Compreendem o caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber de clientes, contas a receber pela venda de controladas, e valores a receber de partes relacionadas, outros créditos e demais investimentos.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, e;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos da Companhia são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de "receitas financeiras", no período em que ocorrem.

Considerando sua respectiva natureza, em 31 de dezembro de 2024 os ativos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto pelos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais investimentos, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem empréstimos e debêntures, além de saldos a pagar a fornecedores, operações de risco sacado, contas a pagar por aquisições de empresas e valores a pagar para partes relacionadas.

O Grupo deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também deixa de reconhecer um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo reconhece as perdas esperadas a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis e conforme as faixas de vencimento dos títulos e rolagem entre as faixas, conforme descrito na nota explicativa 9 (c).

2.8 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado. Os respectivos ganhos ou perdas ocorridos são registrados na rubrica de resultado financeiro, na demonstração de resultado. Os saldos contábeis e riscos atrelados a essa operação estão apresentados com maior detalhamento na nota explicativa 6.2 (a).

2.9 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços pelo Grupo.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente por valor igual ao preço estimado da transação.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para “*impairment*”. A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 365 dias do vencimento. Especificamente para a unidade de negócio Vasta e Saber, considera-se o período de 540 dias do vencimento.

A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de até 12 meses para o segmento Kroton, e 18 meses para os segmentos Vasta e Saber) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua “*performance*” de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas de inadimplência de cada produto. A Companhia considera

a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados com vencimento maior de 360 dias, e adicionalmente o cálculo da provisão para perdas esperadas considera uma expectativa de recuperação dos títulos renegociados, baseado na média histórica do evento caixa da entrada da renegociação com o aluno.

Com relação ao PEP – Parcelamento Estudantil Privado - a Companhia constitui provisão para perda esperada relacionada aos recebíveis, refletindo a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência. Este provisionamento leva em consideração principalmente: a) a expectativa futura de perda para alunos com parcelamentos, que é superior à média dos alunos pagantes; e b) o percentual de evasão e formatura histórica de alunos. Periodicamente, o montante provisionado é reavaliado com base nos títulos em aberto na data base das contas a receber, conforme apresentado na nota explicativa 9. Adicionalmente a Companhia não oferta mais esse produto para novos ingressantes desde o ano de 2021.

Com relação ao PMT – Parcelamento de Matrícula Tardia, a Companhia segue processo análogo ao citado anteriormente com relação ao PEP, e adicionalmente realiza a cobrança nos boletos correntes do aluno. Este produto segue sendo ofertado para novos ingressantes, tanto na modalidade presencial quanto EAD.

2.10 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor presente líquido de realização, o que for menor. O método de avaliação dos estoques é o do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos editoriais (como por exemplo custos de design), matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção.

A Companhia efetua provisão para perdas de estoque de produtos acabados e matérias primas com baixa movimentação as quais são analisadas e avaliadas periodicamente quanto a expectativa de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de enviar tais produtos para destruição.

2.11 Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de mensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

- (i) Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- (ii) É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- (iii) É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e nos trimestres intermediários do ano de 2024 anteriores ao fechamento da transação envolvendo a venda da operação do mercado livreiro de Soluções Educacionais para Ensino Técnico e Superior (“SETS”), e em cumprimento ao disposto no CPC 31, a Companhia procedeu com reclassificação de seus ativos e passivos atrelados ao negócio SETS, para a linha de “ativos mantidos para venda” e “passivos mantidos para venda”.

Ainda conforme orienta o supracitado CPC 31, os impactos ao resultado do exercício atrelados a operação de “SETS”, também foram reclassificados para linha específica no demonstrativo de resultado do período, denominada “resultado das operações descontinuadas”.

Os saldos apresentados na demonstração do valor adicionado abrangem as operações continuadas e descontinuadas, enquanto as notas de resultado apresentam apenas as operações continuadas. Os saldos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram ajustados e segregados em ativos e passivos mantidos para a venda. Vide nota explicativa 4.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui o custo de aquisição, formação ou construção. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos a seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil (anos)	
	2024	2023
Equipamentos de informática	3	3
Móveis, equipamentos e utensílios	11	11
Biblioteca	8	8
Edificações e benfeitorias ¹	25	25

⁽¹⁾ As edificações e benfeitorias tem vida útil definida de acordo com o prazo de vencimento do contrato de locação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica “outras despesas (receitas) operacionais”, na demonstração do resultado.

2.13 Intangível

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) e são compostos por direitos e concessões que incluem, principalmente, softwares, relacionados as licenças de programas de computador, marcas registradas, licenças de operação, além do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente de combinação de negócio, e também as relações com clientes, contratuais ou não. Anualmente é realizada a revisão da recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indeterminada e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A seguir apresentamos maior detalhamento de cada um deles:

a) Ágio

O ágio é representado pela diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo de ativos líquidos identificáveis, e passivos assumidos em uma combinação de negócios.

b) Softwares

As licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados ou para desenvolver novas funcionalidades para os existentes. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil estimada dos respectivos softwares, em até 5 anos.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software ou projeto, incluem os custos com empregados alocados no seu desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas e são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

c) Produção de conteúdo e livro digital

As despesas de desenvolvimento com conteúdos de plataformas são capitalizadas apenas se puderem ser mensuradas confiabilidade, se o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Empresa tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e utilizar ou vender o ativo. Caso contrário, é reconhecido nos resultados quando incorrido. Após o reconhecimento inicial, as despesas de desenvolvimento são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da sua vida útil estimada de 3 anos. A Companhia não identificou alterações na vida útil em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

d) Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 19 a 30 anos.

e) Licença de operação e rede parceira de polo

O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto próprio quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino à distância. A amortização é calculada usando o método linear durante o prazo estimado para utilização da licença, no período de até 25 anos.

f) Relações contratuais com clientes (“carteira de clientes”)

As carteiras de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente, em até 12 anos.

g) Relações não contratuais com clientes (“acordo de não concorrência”)

O relacionamento não contratual com clientes, ou carteira de alunos, representa um ativo intangível chave que é separável e com valor distinto dos ativos tangíveis adquiridos e do ágio. O Relacionamento não contratual com clientes tem vida útil definida de 3 a 14 anos e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

2.14 “Impairment” de ativos não financeiros

Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, os ativos são agrupados na menor unidade geradora de caixa para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para fins desse teste, a Companhia identifica suas operações pelas seguintes UGC's: (i) Kroton, segregadas em Kroton Med e Kroton Ex-Med; (ii) Vasta, Conteúdo e Plataforma EdTech, e; (iii) Saber, segregadas em PNLD e Idiomas.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Maiores informações relativas ao teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de ágio estão descritas na nota explicativa 17 (b).

2.15 Fornecedores e fornecedores risco sacado

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, uma vez que as instituições financeiras consideram o risco

de crédito da Companhia. A operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores. A Companhia classifica estas operações em rubrica contábil específica denominada “fornecedores – risco sacado”. Nas demonstrações do fluxo de caixa, estes valores são alocados como atividade operacional, visto que tal transação tem caráter semelhante à de contas a pagar aos fornecedores. Adicionalmente a Companhia, conforme pronunciamento técnico CPC 12, ajusta a valor presente o passivo assumido junto aos fornecedores segregando os juros embutidos em cada negociação e apropriando em seu resultado financeiro, na rubrica de despesas financeiras.

2.16 Empréstimos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

São classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

2.17 Arrendamento por direito de uso

A Companhia adota o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e reconhece o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos que possuía de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Não se enquadram nesse contexto os contratos que possuem duração inferior a 12 meses, ou que possuam baixo valor.

O reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial é inicialmente realizado considerando a mensuração pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento. Adicionalmente, nas Demonstrações dos Fluxos de caixa da Companhia, é realizada separação do montante total de caixa pago nestas operações entre: (i) valor principal (apresentado dentro das atividades de financiamento) e; (ii) valor de juros (apresentados nas atividades operacionais).

2.18 Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflète as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.19 Passivos assumidos na combinação de negócio

No contexto do CPC 15 - Combinação de negócios - a Companhia, com base nos relatórios dos seus assessores jurídicos e financeiros, provisiona os passivos assumidos na combinação de negócio. Estes são reconhecidos quando a Companhia encontra potenciais não conformidades em relação a práticas passadas de controladas adquiridas pela Companhia quanto ao cumprimento da legislação trabalhista, cível e tributária e relacionadas ao período que pertencia aos vendedores das empresas adquiridas.

A Companhia reconhece, contabilmente, as potenciais obrigações resultantes de eventos passados cujo valor justo possa ser razoavelmente mensurado, ainda que dependa da ocorrência de eventos futuros para que se materialize em contingências.

2.20 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado tributário do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL correntes e diferidos, calculado sobre o lucro apurado antes dos impostos e reconhecido na demonstração de resultado.

O IRPJ e CSLL são calculados com base na aplicação das alíquotas de 25% e 9% respectivamente, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias nos saldos dos ativos e passivos para fins fiscais e nas demonstrações financeiras. O ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferido são registrados integralmente nas demonstrações financeiras, exceto, no caso do ativo, se não forem prováveis que lucros tributáveis futuros sejam realizados, nesse cenário, temos um limitador ao valor do ativo diferido a ser reconhecido.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

As entidades de ensino superior controladas pela Companhia estão inseridas no Programa Universidade para Todos - ProUni, que estabelece, através da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) as instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. A normativa tem validade até o ano de 2032, sendo renovável por mais 10 anos.

Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas empresas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social.

Em acordo com o descrito na interpretação contábil ICPC22 / IFRIC 23, os passivos relacionados às posições tributárias incertas são reconhecidos somente quando for determinado pela Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, que a autoridade fiscal provavelmente não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia.

2.21 Lucro ou prejuízo por ação básico e diluído

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O efeito de diluição por ação é calculado sobre o lucro atribuível aos acionistas ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem opções de compra de ações com potenciais efeitos diluidores.

2.22 Benefícios a empregados

2.22.01 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia também fornece à sua equipe comercial comissões considerando as metas de vendas e receitas existentes, as quais são revisadas periodicamente. Esses valores são provisionados em “obrigações trabalhistas” mensalmente com base no atingimento de tais metas, sendo os pagamentos realizados em certos períodos do ano.

2.22.02 Pagamento baseado em ações

O Grupo oferece aos administradores e/ou empregados estratégicos da Companhia ou de outras empresas sob o seu controle direto ou indireto Planos de Incentivo a Longo Prazo (ILP) com pagamento baseado em ações.

O valor justo das ações restritas ou opções outorgadas concedidas outorgadas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido.

Os encargos trabalhistas incidentes são reconhecidos como despesa no resultado em contrapartida ao Passivo e são atualizados mensalmente observando o preço de fechamento das respectivas ações base.

Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente.

Os planos vigentes no exercício 2024 são os seguintes:

- a) Planos de outorga de ações restritas “RSU” Vasta: aprovado em 31 de julho de 2020 pela Cogna Educação S.A., acionista da Vasta Platform Limited, com o objetivo de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como os incentivar a fazer contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo, sendo que o valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga.
- b) Plano de Opção de Compra de Ações “Performance Shares 2021”: aprovado em 28 de abril de 2021, tem por objetivo permitir que os outorgados recebam opções que lhes darão o direito de, sujeito a determinadas condições de performance, adquirir e subscrever ações da Cogna. O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Cogna na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação.
- c) Plano de Opção de Compra de Ações “Performance Shares 2023”: aprovado em 28 de abril de 2023, este novo Plano prevê a possibilidade de outorga de opções de duas espécies distintas: “Opções Bônus Extraordinário” e “Opções Performance”, as quais diferem-se pelos (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelos Outorgados que serão beneficiários e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo Outorgado, em razão do desempenho financeiro da Companhia,

verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais. O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Cogna na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação.

- d) Plano de Opção de Compra de Ações “Performance Shares 2023 – VASTA”: em reunião do Conselho de Administração da subsidiária Vasta Platform Limited, realizada em 09 de agosto de 2023, foi aprovado um novo Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) baseado no modelo do “Plano de Performance Shares 2023” adotado por Cogna. O valor justo das opções outorgadas no Plano de Performance Shares Vasta é mensurado pelo preço de mercado das ações da Vasta Platform Limited na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação.

2.23 Capital social

As ações ordinárias da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opção são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando qualquer controlada da Companhia compra ações do capital da própria Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do capital atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis, e dos respectivos efeitos do IRPJ e da CSLL, é incluído no capital atribuível aos acionistas da Companhia.

2.24 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.25 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, será registrada quando do seu efetivo pagamento. Eventual dividendo pago superior ao dividendo mínimo obrigatório está na linha de “dividendos adicionais propostos” no patrimônio líquido.

2.26 Receita na venda de produtos e serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos e ajuste a valor presente, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O CPC 47 / IFRS 15, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita ou da indústria: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial, e; (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A seguir apresentamos as políticas adotadas nas receitas advindas das vendas de produtos (livros, publicações, conteúdos de assinaturas) e também nas vendas de serviços (cursos de ensino superior presencial, ensino superior a distância, e educação básica):

a) Venda de produtos

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando (ou à medida que) satisfazer a obrigação de desempenho ao transferir o bem prometido ao cliente, podendo ser em momento específico seu reconhecimento ou ao longo do contrato. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

Os recebimentos antecipados de venda de coleções didáticas são registrados na rubrica “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos na entrega do material.

b) Venda de serviços

A receita pela venda de serviços consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior (graduação) e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: (i) a existência de um contrato válido e assinado; (ii) o valor dos serviços é facilmente identificável e, (iii) é provável que a entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades a cada semestre, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais, no final do semestre letivo.

Os alunos FIES (Programa de Financiamento Estudantil), que possuem contratos financiados no âmbito desse programa governamental, necessitam realizar a validação e aditamento do contrato junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação). A Companhia realiza procedimentos adicionais de validação e conferência, inclusive, mas não se limitando, ao acompanhamento do status do processo de aditamento dos contratos dos alunos no SisFies (Sistema Informatizado do FIES), com a finalidade de garantir que ocorrerá o recebimento das parcelas de forma normal e recorrente. Adicionalmente, o aluno assina um contrato de prestação de serviços educacionais com a Instituição Educacional (universidade ou faculdade) e, em caso de inadimplência, esta pode efetuar a cobrança diretamente ao aluno.

Para as mensalidades dos cursos de educação à distância – EAD, é repassado ao polo parceiro que ministra as aulas tele presenciais um percentual entre 30% e 36%, que varia de acordo com o tamanho das turmas operadas e possui regras específicas que podem variar para cada polo. O acordo contratual entre as controladas e o polo é uma operação em conjunto e estabelece os direitos das partes integrantes sobre as respectivas receitas e as obrigações pelas respectivas despesas, dessa forma, a receita é reconhecida apenas sobre parcela referente à participação da Companhia e suas controladas. No momento do recebimento da mensalidade do aluno é criado contas a pagar para os polos parceiros.

O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto própria quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino à distância.

A receita com prestação de serviços de educação básica é composta dos cursos de idiomas e cursos preparatórios. Seu reconhecimento é realizado pelo prazo de duração dos mesmos.

c) Receita de royalties

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

No Grupo, esta receita refere-se substancialmente aos contratos de franquia mantidos pela controlada Red Balloon com sua rede de franqueados.

2.27 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente:

- Receita de juros sobre mensalidades dos alunos;
- Despesa de juros proveniente de empréstimos e debentures contraídos;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Juros sobre mútuo a receber de controladas;
- Atualização de obrigações por aquisições de controladas;
- Despesas de atualização monetária de contingências e dos passivos assumidos na combinação de negócios;

São reconhecidas conforme a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Adicionalmente, são reconhecidas por meio do método de juros efetivos.

2.28 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração, no mercado primário ou, na sua falta, no mais vantajoso mercado ao qual a Companhia tenha acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho, o que inclui, entre outros, o risco de crédito do próprio negócio.

Se não houver preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao precificar uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tiver um preço de compra e venda, o Grupo mede os ativos com base nos preços de compra e no passivo com base nos preços de venda. Um mercado é considerado ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrerem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preços continuamente.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o Negócio determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico ou por uma técnica de avaliação para a qual qualquer valor não observável. Como os dados são considerados insignificantes em relação à mensuração, o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Essa diferença é subsequentemente reconhecida na demonstração do resultado abrangente de forma adequada ao longo da

vida útil do instrumento, ou até o momento em que sua avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro.

2.29 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024 e novas normas e interpretações ainda não efetivas

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

2.29.01 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

a) Revisão do pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia avaliou os impactos da revisão no pronunciamento, emitidas pelo IASB, com o correspondente pronunciamento técnico CPC 09 (R1) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 2023, e os implementou conforme requerimento. De acordo com as avaliações realizadas, não houve impactos materiais na aplicação inicial.

b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. Conforme divulgado nas notas explicativas 2.16 e 19, o Grupo tem um empréstimo bancário e debentures com garantia que estão sujeitos a *covenants* específicos.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

c) Passivos de arrendamentos em uma venda (alterações ao CPC 06/IFRS 16)

As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

d) Acordos de financiamento de fornecedores / "Risco Sacado" (alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7).

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez.

Complementamos as divulgações qualitativas e quantitativas já realizadas na nota 21 das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo com base na nova norma.

2.29.02 Novas normas ainda não efetivas

As seguintes normas entrarão em vigor em exercício posterior à emissão das Demonstrações Financeiras:

O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

A Administração está em avaliação de possíveis impactos, sendo que até o momento não houve nenhum indício de necessidade de algum reconhecimento ou divulgação adicional. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

b) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações, emitidas em maio de 2024, visam promover uma maior consistência contábil atrelada a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

c) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 de apresentação das demonstrações contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- (i) As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- (ii) As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- (iii) Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Administração ainda está avaliando os impactos sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras no novo padrão.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir:

3.1. Julgamentos

a) **Determinação do período de locação**

As controladas da Companhia possuem contratos de locação onde atuam como locatárias dos imóveis que são utilizados para realização das aulas presenciais (relacionados as operações do Ensino Superior). No Ensino Básico, as controladas da Companhia possuem contratos de locação para atuar como locatárias nos armazéns onde ficam alocados os produtos, além de contratos de locação de veículos. Ao determinar o prazo

do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer uma opção de prorrogação. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) só são incluídas no prazo do arrendamento se for razoavelmente certo dessa opção ser exercida (ou o contrato não ser rescindido). Para as locações de prédios, armazéns, equipamentos ou mesmo computadores usados em soluções educacionais, os seguintes fatores normalmente são os mais relevantes:

- (i) Se houver penalidades significativas por rescisão (ou não prorrogação), a Companhia está razoavelmente certa de prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- (ii) Se houver benfeitorias no arrendamento com saldos residuais significativos, a Companhia está razoavelmente certa de estender (ou não rescindir) o arrendamento.
- (iii) Além disso, a Companhia considera outros fatores, incluindo práticas históricas relacionadas ao uso de categorias específicas de ativos (arrendados ou próprios), bem como a duração histórica dos arrendamentos e os custos necessários para substituir o ativo arrendado.

3.2. Estimativas

a) Avaliação da existência de perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) nos ágios

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (“*impairment*”) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.14 e 17 (b). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

A Companhia revisou suas premissas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do teste de *impairment* para o exercício de 2024. Os novos critérios adotados foram apreciados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. Os cálculos e o teste de *impairment*, em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “*Liability Method*”) de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 27.

c) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos do Grupo e de suas controladas, além do histórico de provisionamento dos processos encerrados nos últimos 12 meses (“ticket médio”), para os processos de natureza cível. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras.

d) Provisão para perda esperada de contas a receber

Conforme descrito na nota explicativa 2.9, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 9 (c).

e) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

f) Estoques – Provisão para obsolescência de estoque

O Grupo adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o *aging* de produção por tipo de produto e selo, e adicionalmente considera os itens de coleção ou selos que foram descontinuados, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada quanto mais antiga é a data de produção em relação à data base. A Companhia considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano.

g) Alocação de preço de aquisição – Combinação de negócios e tratamento contábil dos compromissos assumidos para aquisição de participação remanescentes de não controladores

Durante o processo de alocação do preço de aquisição em uma combinação de negócios, a administração utiliza premissas (taxa de crescimento, projeções, taxa de desconto, vida útil, entre outros) as quais envolvem um nível significativo de estimativas e julgamentos.

4. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 31 de maio de 2024, a Companhia, por meio de sua controlada Saber, finalizou, após aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a operação de venda, via contrato de compra e venda de ações e outras avenças, ao Grupo Editorial Nacional Participações S.A (“GEN”) da totalidade do capital social de sua controlada SRV Editora Ltda., a qual detinha nesta data de fechamento da transação todo o estoque, licença ou sublicença e, exclusivamente, os selos editoriais SaraivaJur, SaraivaUni, Benvirá e Érica - focados no ensino superior, que compõem o ativo SETS, relacionados ao negócio de edição e comercialização de livros impressos e digitais, do segmento CTP (Científico, Técnico e Profissional) - (“Operação”). A operação não inclui os livros didáticos (voltados à educação básica) e os livros do PNLD.

A operação também incluiu a venda da totalidade da participação societária detida pelo Grupo Cogna (20%) na Minha Biblioteca Ltda, sociedade formada por grupos editoriais para oferta de livros em formato de biblioteca digital a instituições de ensino superior. O preço total da Operação foi de R\$ 62.200, os quais foram recebidos à vista.

Considerando o contexto da operação apresentado anteriormente, durante o ano de 2023 a Companhia reclassificou os saldos constantes no Balanço Patrimonial atrelado ao negócio SETS para a rubrica de “ativos mantidos para venda”, e “passivos mantidos para venda”. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não existem saldos patrimoniais a serem destacados nessas rubricas devido à baixa dessas operações. Adicionalmente, com relação aos impactos no resultado, a Companhia procedeu com a reclassificação dos saldos para a rubrica de “resultado das operações descontinuadas”, incluindo o resultado comparativo para o ano de 2023, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 31/ IFRS 5.

Apresentamos a seguir os efeitos para o período findo em 30 de junho de 2024 e exercício findo em 2023:

Demonstrativo de Resultado do Exercício

	30/06/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços	31.856	80.690
Custo das vendas e serviços	(24.915)	(42.170)
Lucro bruto	6.941	38.520
Despesas operacionais		
Despesas com vendas	(4.422)	(9.045)
Despesas gerais e administrativas	(7.090)	(15.719)
Provisão para perda esperada	(10.314)	(1.671)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável dos ativos	-	36.678
Outras receitas operacionais	67.450	-
Outras despesas operacionais	(54.853)	-
Equivalência patrimonial	588	2.252
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos	(1.700)	51.015
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	2.997	4.062
Despesas financeiras	(355)	(3.180)
	2.642	882
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos	942	51.897
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(1.564)	(2.149)
Diferidos	(2.668)	(93.775)
	(4.232)	(95.924)
Prejuízo das operações descontinuadas	(3.290)	(44.027)

Receita Líquida

	30/06/2024	31/12/2023
Receita bruta	38.771	88.905
Deduções da receita bruta		
Impostos	(1.088)	(2.337)
Descontos e devoluções	(5.827)	(5.878)
Receita líquida	31.856	80.690

Custos e despesas por natureza

	30/06/2024	31/12/2023
Salários e encargos sociais	(5.555)	(16.142)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.314)	(1.671)
Publicidade e propaganda	(3.323)	(4.643)
Custo de livros comerciais	(24.915)	(42.170)
Utilidades, limpeza e segurança	(518)	(1.035)
Consultorias e assessorias	-	(31)
Outras despesas gerais	(831)	(1.934)
Viagens	(53)	(190)
Serviços de terceiros	(1.232)	(789)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável dos ativos	-	36.678
Outras receitas	12.597	-
	(34.144)	(31.927)
Custo das vendas e serviços	(24.915)	(42.170)
Despesas com vendas	(4.422)	(9.045)
Despesas gerais e administrativas	(7.090)	(15.719)
Provisão para perda esperada	(10.314)	(1.671)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável dos ativos	-	36.678
Outras receitas operacionais	67.450	-
Outras despesas operacionais	(54.853)	-
	(34.144)	(31.927)

5. Combinação de negócios e aquisição de participações societárias

5.1. Combinação de negócios

5.1.1. Aquisições realizadas em 2023

(a) Escola Start Ltda. (“Start”)

A Companhia, através de sua controlada indireta Somos Sistemas de Ensino S.A (“Somos”), realizou a aquisição de 51% da participação societária no capital social da empresa Escola Start Ltda., (“Start”), em 03 de março de 2023.

A Start é uma Sociedade que se dedica à prestação de serviços de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, na modalidade bilingue, e cursos preparatórios para vestibular, incluindo o comércio de livros, material didático, uniformes escolares e artigos de papelaria.

O valor total da operação foi de R\$ 4.414, sendo: (i) R\$ 2.806 referente ao preço de aquisição de 51% da participação societária da Start, e (ii) R\$ 1.608 referente ao valor justo da opção de compra da participação dos não controladores de 49% do capital social a ser exercida em 2028. Esse valor foi pago em duas parcelas, sendo uma parcela fixa de R\$ 4.100 à vista na data da aquisição e uma parcela variável apurada e paga em 18 de agosto de 2023 no valor de R\$ 314, sujeita a reajuste de preço em função do cálculo de indicadores financeiros de receita líquida, endividamento e caixa, como definido em contrato, apurados e corrigidos em 100% do CDI.

Conforme mencionado acima, na mesma data a Companhia adquiriu opção de compra para aquisição das ações de emissão da Start detidas pelo acionista minoritário não controlador. O vencimento dessa opção é janeiro de 2028, com preço de exercício de R\$ 11.700 (“preço de exercício”).

As aquisições foram contabilizadas pelo método de aquisição, ou seja, a contraprestação transferida, e os ativos líquidos identificáveis adquiridos, e os passivos assumidos foram mensurados pelo valor justo, enquanto o ágio é mensurado como o excesso da contraprestação paga sobre esses itens.

(b) Centro Avançado de Ensino LTDA. (“CAde”)

A Companhia, através de sua controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. (“EDE”), realizou a aquisição de 100% da participação societária no capital social da empresa Centro Avançado de Ensino LTDA. (“CAde”) em 18 de agosto de 2023.

O CAde é uma Sociedade que atua no mercado de Educação Básica - de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), na forma presencial e na modalidade à distância.

O valor total da operação foi de R\$ 9.451, sendo: (i) R\$ 3.257 à vista; (ii) R\$ 1.000 em duas parcelas anuais de mesmo valor e; (iii) parcela variável no valor de R\$ 5.194 será paga entre 2025 e 2028, sendo calculada conforme o número de alunos do CAde que concluírem o Ensino Fundamental ou Médio na modalidade de EJA entre 1º de janeiro de 2024 e 30 de junho de 2026 nas unidades em que houver polo autorizado e/ou credenciado por meio do credenciamento da Sociedade. As parcelas são corrigidas pelo IPCA.

A tabela a seguir apresenta os ativos identificáveis líquidos adquiridos e os passivos assumidos para combinação de negócios em 2023, conforme fechamento do laudo de alocação de preço de aquisição:

	Start	CAdE	Consolidado Total
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	888	10	898
Contas a receber	985	276	1.261
Estoques	349	-	349
Adiantamentos	62	-	62
Tributos a recuperar	127	-	127
Outros créditos	49	-	49
Total ativo circulante	2.460	286	2.746
Ativo não circulante			
Contas a receber	-	76	76
Imobilizado	796	-	796
Intangíveis	3.779	3.785	7.564
<i>Carteira de Clientes (i)</i>	1.947	-	1.947
<i>Marca (ii)</i>	1.832	-	1.832
<i>Licença MEC (iii)</i>	-	3.785	3.785
Total ativo não circulante	4.575	3.861	8.436
Total do ativo	7.035	4.147	11.182
Passivo circulante			
Fornecedores	299	-	299
Obrigações trabalhistas	477	44	521
Tributos a pagar	84	17	101
Adiantamentos de clientes	2.766	-	2.766
Demais contas a pagar	76	-	76
Total passivo circulante	3.702	61	3.763
Passivo não circulante			
Demais contas a pagar	114	153	267
Total passivo circulante	114	153	267
Total do passivo	3.816	214	4.030
Total dos ativos identificáveis, líquido (A)	3.219	3.933	7.152

Metodologia de mensuração do valor justo:

- (i) Como resultado da alocação do preço de compra, a Companhia identificou R\$ 1.947 na carteira de clientes com base na expectativa de recebíveis em torno de 8% ao ano.
- (ii) Como resultado da alocação do preço de compra, a Companhia identificou R\$ 1.832 em marcas registradas, durante sua vida útil estimada de 13 anos.
- (iii) Como resultado da alocação do preço de compra, a Companhia identificou R\$ 3.785 em licenças MEC com base na avaliação foi feita pelo método *With and Without*, considerando uma taxa de desconto de 18,5%.

O ágio reconhecido como resultado das aquisições foi determinado como segue:

	Start	CAdE	Total
Contraprestação transferida	2.806	8.743	11.549
Participação dos não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis	1.578	-	1.578
Valor dos ativos identificáveis, líquido	(3.219)	(3.933)	(7.152)
Goodwill	1.165	4.810	5.975

6. Gestão de riscos financeiros

6.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições estratégicas ou através da implementação de sistemas de controle, sendo definidas pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- **Nível 3:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis).

Apresentamos a seguir a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2024. A Companhia não divulgou os valores justos dos instrumentos financeiros porque seus valores contábeis se aproximam do valor justo.

Hierarquia do valor justo	Nível	Controladora	Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa		17	509.390
Contas a receber		-	-
Contas a receber na venda de controladas		-	-
Outros créditos		249	857
Debêntures a receber de partes relacionadas		996.779	1.044.239
Partes relacionadas – outros		403.197	372.360
		1.400.242	1.926.846
Ativo - Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	2	219.469	9.066
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	1.956
Demais investimentos	3	-	-
		219.469	11.022
Passivo - Custo amortizado			
Empréstimos		82.688	61.578
Debêntures		3.916.959	3.668.225
Fornecedores		4.519	1.973
Fornecedores risco sacado		-	-
Contas a pagar - aquisições		-	-
Demais contas a pagar		6.008	53
Partes relacionadas - outros		156.251	209.357
		4.166.425	3.941.186
Passivo - Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	2	111.391	2.714
Contas a pagar - aquisições	3	-	-
		111.391	2.714

Medições de valor justo – Nível 3

a. Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos

A tabela a seguir mostra as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração dos valores justos de nível 3, assim como os dados não observáveis significativos utilizados:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Inter-relação entre os principais dados não observáveis e a mensuração do valor justo
Phidelis	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	1. O cumprimento das metas financeiras está vinculado à receita líquida do ano de 2025. 2. Receita: consideramos para a projeção da receita a continuidade de contratos antigos e novos contratos com crescimento médio anual da receita de 21,1%.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - Qualquer produto não é mais monetizado (inferior) - As taxas de desconto ajustadas ao risco foram menores (maiores)
CAdE	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	1. Conclusão do EJA, serão apurados os alunos que concluírem o EJA (Ensino Fundamental e/ou Médio) em todo o território nacional, entre 1 de janeiro de 2024 e 30 de junho de 2026, podendo ser alterado para 1 de julho 2025 a 31 dezembro 2026 se menos de 60% dos polos oferecerem EJA no primeiro período de apuração. R\$ 80 por aluno certificado, limitado a 100 alunos por polo e por período de apuração.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - A quantidade de alunos concluindo o EJA aumentar (diminuir) dentro do período de apuração.
Start	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	Não aplicável.	Não aplicável.

b. Reconciliação com os saldos finais

A tabela a seguir apresenta as mudanças durante o período na mensuração dos valores justos de nível 3:

	31/12/2023	Juros	Pagamentos	Baixas	31/12/2024
Sociedade Educacional da Lagoa	17.920	153	(18.073)	-	-
Phidelis	8.283	1.032	(2.261)	-	7.054
CAdE	7.020	409	-	(146)	7.283
Total - Contas a pagar – aquisições (i)	33.223	1.594	(20.334)	(146)	14.337
Opção de compra - Start	1.608	-	-	-	1.608
Flex Flix (ii)	8.271	-	-	(8.271)	-
Total - Outros investimentos	9.879	-	-	(8.271)	1.608
	43.102	1.594	(20.334)	(8.417)	15.945

- (i) Os saldos estão brutos do ajuste a valor presente do exercício, sendo R\$ 60 na empresa Phidelis e R\$ 1.189 na CAdE.
- (ii) Em 19 de julho de 2022, a Companhia, através de sua subsidiária Somos Sistemas de Ensino S.A., adquiriu uma participação minoritária (10%) na Flex Flix Limited ("Flex Flix") por R\$ 8.271, a qual foi registrada a valor justo nos registros contábeis. Em 2024 a Companhia identificou indícios de *impairment* no valor recuperável desse investimento, principalmente devido a: (i) ausência de evidências que demonstrem a capacidade do investimento em gerar benefícios econômicos futuros; (ii) indicação de que o valor dos ativos tiveram seus valores reduzidos significativamente, especialmente relacionado a entrega de resultados previamente acordados pelos sócios; e (iii) os atuais fluxos de caixa que foram significativamente menores que os projetados. Em decorrência desses fatores, a Companhia registrou uma perda por *impairment* sobre o valor inicialmente investido, uma vez que não há expectativa de recuperação.

6.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia e o Conselho de Administração supervisionam a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital:

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado. As variações ocorridas são registradas na rubrica de receitas ou despesas financeiras, na demonstração de resultado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, com o objetivo de proteger (*Hedge*) sua exposição as variações nas taxas de juros atreladas as debêntures contratadas e atualizadas por IPCA, relacionadas as emissões “COGNA 8ª emissão de debêntures”, 2ª e 3ª séries, e “COGNA 11ª emissão de debêntures”, 3ª série, além das atualizadas pela taxa pré-fixada de 12,50%, relacionada a “COGNA 11ª emissão 2ª série”. Esses instrumentos financeiros derivativos estão representados especificamente por contratos de *swap*, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado.

As operações com derivativos possuem as seguintes condições e montantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Operação de swap	Objetivo do derivativo	Remuneração ativo	Remuneração passivo	Valor nocional (R\$)	Vencimento	Ponta ativa (R\$)	Ponta passiva (R\$)	Consolidado
								Ganho (perda) (R\$)
COGNA 8ª emissão debêntures 2ª série	Proteção da debênture	IPCA + 7,9273%	CDI + 2,1900%	329.993	16/07/2029	377.173	413.678	(36.505)
COGNA 8ª emissão debêntures 3ª série	Proteção da debênture	IPCA + 8,0031%	CDI + 2,5900%	101.654	15/07/2032	117.822	135.459	(17.637)
COGNA 11ª emissão debêntures 2ª série	Proteção da debênture	12,50% Pré-Fixada	CDI + 2,0800%	363.327	16/11/2028	334.290	385.705	(51.415)
COGNA 11ª emissão debêntures 3ª série	Proteção da debênture	IPCA + 6,9165%	CDI + 1,5900%	51.508	18/11/2030	51.938	57.772	(5.834)
Total				846.482		881.223	992.614	(111.391)
Ativo não circulante								-
Passivo não circulante								(111.391)
								(111.391)

Durante o exercício ocorreu a amortização e pagamento de juros dos contratos, conforme abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	758	18.054
Perdas com instrumentos derivativos, líquidas	112.024	5.204
Pagamento de principal	-	(3.686)
Pagamento de juros	(1.391)	(18.814)
Saldo final	111.391	758

b) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures captados no mercado, além das operações com derivativos (*swap*), que visam proteger tais debêntures contratadas, e ainda as contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de gerenciar o saldo de caixa e os passivos financeiros vinculados à essas taxas.

Os instrumentos financeiros da Companhia com exposição ao risco de flutuações nas taxas de juros atrelados ao CDI, IPCA e TJLP, bem como as taxas de juros contratadas estão demonstradas a seguir:

			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	Taxa de Juros
Debêntures atreladas ao CDI (i)	3.027.269	3.786.690	100% CDI + juros de 1,35% a 2,15% a.a.
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	992.614	582.487	CDI + juros de 1,59% a 2,59% a.a.
Contas a pagar por aquisições	64.686	69.889	CDI
Total	4.084.569	4.439.066	

			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	Taxa de Juros
Debêntures atreladas ao IPCA (i)	536.569	740.451	IPCA + juros de 1,55% a 8,00% a.a.
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(546.933)	(582.487)	IPCA + juros de 6,92% a 8,00% a.a.
Contas a pagar por aquisições	36.963	66.551	IPCA
Total	26.599	224.515	

			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	Taxa de Juros
Debêntures atreladas a taxa pré-fixada (i)	353.121	345.831	12,50% Pré-Fixada
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(334.290)	-	12,50% Pré-Fixada
Total	18.831	345.831	

			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	Taxa de Juros
Empréstimo	82.688	61.578	TJLP + 1,25% a.a
Total	82.688	61.578	

(i) Os saldos aqui apresentados consideram os efeitos dos derivativos de cada contrato.

(ii) Relativo ao valor contratado pela Companhia para proteção das flutuações nas taxas de juros das debêntures atreladas ao IPCA ("valor notional", conforme apresentado na nota explicativa 6.2 (a)).

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento (relativos ao FIES, PEP e PMT), incluindo depósitos em bancos, títulos e valores mobiliários, além de outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos:

Contas a receber – Ensino Superior (Kroton)

A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a seu segmento de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A legislação permite a não renovação da matrícula do aluno em caso de inadimplência para o semestre seguinte, fazendo com que o mesmo negocie seus débitos com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Apresentamos a seguir a política aplicada para os produtos ofertados:

FIES: Para os alunos contemplados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Fundo de Garantia das Operações de Crédito Educativo ("FGEDUC"). Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão.

PEP: A partir de 2015, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento Estudantil Privado (PEP) - com o objetivo principal de ofertar uma alternativa de pagamento para o aluno que não obteve o FIES. O produto tem como objetivo financiar parte do curso, de 70% a 50% do valor da mensalidade, com atualização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a serem pagos com o mesmo prazo de duração do curso escolhido, após sua conclusão. A partir de 2018, para os novos ingressantes (exceto na Faculdade Anhanguera), a Companhia realizou uma alteração no vencimento das parcelas financiadas, estabelecendo que o prazo de pagamento da parte parcelada do primeiro semestre em que o aluno optou por esse produto seria transferida para o semestre subsequente. Dessa forma, no segundo semestre, o aluno pagaria as parcelas financiadas no primeiro semestre e novas receitas com vencimentos nos semestres seguintes, sendo reconhecidas como receitas de parcelamento privado. As contas a receber de longo prazo dos alunos beneficiados pelo PEP são ajustadas a valor presente. Adicionalmente, a partir do primeiro semestre de 2021 a Companhia decidiu não mais ofertar o produto PEP para novos ingressantes.

PMT: A partir do segundo semestre de 2016, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT) - com o objetivo principal de viabilizar a captação de calouros com matrícula tardia. Esse conceito aplicava-se aos alunos que ainda não tinham efetivado suas matrículas, pois ingressaram após o início das aulas, mas em tempo hábil para completar a carga horária mínima do semestre. Inicialmente, o plano ofertava ao aluno a condição de pagamento destas parcelas iniciais do semestre nos meses subsequentes a sua formatura. No segundo semestre de 2021, a Companhia procedeu com uma mudança na oferta desse produto, considerando que nas novas captações de alunos as mensalidades postergadas serão diluídas ao longo do curso e não mais pagas apenas posteriormente a formatura.

As contas a receber de clientes são compostas principalmente por clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação e negociações de dívida. O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos de dívidas de cada aluno.

Contas a receber – Educação básica (Vasta e Saber)

As contas a receber de clientes desse grupo são compostas por distribuidoras de livros, escolas, franqueados e pessoas físicas vinculadas a venda de livros e sistemas de ensino para prestação de serviços de ensino básico. O risco desse grupo é administrado de acordo com análise de crédito periódica para cada cliente pessoa jurídica (escolas e distribuidores de livros), e para pessoa física, além de *aging* do vencimento dos títulos e da segregação entre segmentos de serviços prestados e produtos vendidos.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver), ou conforme as informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes (nota 9)		
Kroton	4.910.394	4.938.328
Vasta	923.921	783.447
Saber	181.723	151.804
Cartão de crédito	29.574	10.809
Contas a receber bruto	6.045.612	5.884.388
Perda esperada	(3.457.033)	(3.411.102)
Ajuste a valor presente	(75.224)	(81.910)
Contas a receber líquido	2.513.355	2.391.376

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Equivalentes de caixa (nota explicativa 7)		
AAA (i)	51.540	624.232
AA	43.425	251
	94.965	624.483
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa 8)		
AAA (i)	1.276.159	1.212.845
	1.276.159	1.212.845

- (i) Uma vez que o Santander Brasil não é avaliado pela Fitch, foi utilizado o *rating* da agência *Standard & Poor's*, para classificação das aplicações emitidas pela instituição financeira no montante de R\$ 563.412, sendo R\$ 2.055 alocados em caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 561.357 alocados em títulos e valores mobiliários.

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias.

O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações.

Conforme descrito na nota explicativa 21, o Grupo também participa de um acordo de financiamento de fornecedores que são caracterizados por um ou mais financiadores que se oferecem para pagar valores que a entidade deve aos seus fornecedores e a entidade concorda em pagar, segundo os termos e as condições do acordo, na mesma data em que os fornecedores são pagos ou em uma data posterior. O acordo permite que o Grupo centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais ao banco em vez de pagar cada fornecedor individualmente.

O acordo é realizado com fornecedores envolvidos diretamente com o ciclo comercial de venda de livros e sistemas de ensino e que está alinhado com o prazo de pagamentos de 357 até 360 dias destes acordos, conforme apresentado na nota explicativa 21. Embora o prazo seja superior se comparado aos fornecedores que não participam do acordo, da perspectiva do Grupo, está adequada considerando de forma isolada esta operação.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se as debêntures contratadas, aos instrumentos financeiros derivativos (*swap*), contas a pagar a fornecedores e fornecedores risco sacado, além de contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações

do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

Passivos financeiros por faixa de vencimento

				Consolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos	15.270	13.951	53.467	82.688
Debêntures	644.939	490.253	2.781.767	3.916.959
Fornecedores	610.013	-	-	610.013
Fornecedores - Risco Sacado	471.906	-	-	471.906
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	111.391	111.391
Contas a pagar por aquisições	68.371	24.814	8.464	101.649
	1.810.499	529.018	2.955.089	5.294.606

Passivos financeiros por faixa de vencimento – Projetado ⁽ⁱ⁾

				Consolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos	16.405	14.988	57.440	88.833
Debêntures	723.299	549.819	3.119.752	4.392.870
Fornecedores	610.013	-	-	610.013
Fornecedores - Risco Sacado	503.327	-	-	503.327
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	124.925	124.925
Contas a pagar - aquisições	75.829	26.455	9.010	111.294
	1.928.873	591.262	3.311.127	5.831.262

(i) Considera o cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI – 12,15%, IPCA – 4,83% e TJLP 7,43% ao ano.

6.3. Gestão de capital

O principal objetivo da gestão de capital da Companhia é salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações.

A Companhia apresenta estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente ou por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Assim sendo, apresentamos a seguir os índices de alavancagem financeira:

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, debêntures, contas a pagar por aquisições e instrumentos financeiros derivativos	(4.212.687)	(5.071.748)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.332.195	1.791.288
Dívida líquida	(2.880.492)	(3.280.460)
Patrimônio líquido	12.395.676	11.665.394
Índice de alavancagem financeira	23,24%	28,12%

6.4. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI – 12,15%, IPCA – 4,83%, TJLP – 7,43% e pré-fixada em 12,50% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 15% e 30% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

	Exposição	Risco	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível -20%	Cenário remoto -40%
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.332.195	Alta CDI	161.862	194.234	226.606
Debêntures e Contas a pagar atreladas ao CDI	(4.084.569)	Alta CDI	(496.275)	(595.530)	(694.785)
Debêntures e Contas a pagar atreladas ao IPCA	(26.599)	Alta IPCA	(1.285)	(1.542)	(1.799)
Debêntures atreladas a taxa pré-fixada (i)	(18.831)	Pré-fixada	-	-	-
Empréstimos	(82.688)	TJLP	(6.144)	(7.372)	(8.601)
	(2.880.492)		(341.842)	(410.210)	(478.579)

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A, ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

- (i) A Companhia entende que por se tratar de uma taxa pré-fixada não há risco de oscilações significativas para fins de análise de sensibilidade.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa				
Conta corrente	17	85	11.905	22.442
	17	85	11.905	22.442
Aplicações financeiras				
OPCM – Operação Compromissada ⁽ⁱ⁾	-	482.955	289	483.190
CDB DI - Certificado de Depósitos Bancários	-	26.350	82.771	118.851
	-	509.305	83.060	602.041
Total das operações continuadas	17	509.390	94.965	624.483
Ativos mantidos para venda				
Caixa				
Conta corrente	-	-	-	2.866
Total das operações descontinuadas	-	-	-	2.866
Total de caixa e aplicações disponíveis	17	509.390	94.965	627.349

- (i) Relacionado as aplicações financeiras diárias com bancos privados com lastros em títulos públicos sem risco de perda de rentabilidade em caso de resgate e com liquidez imediata.

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos exclusivos de renda fixa, sob a administração e gestão de grandes instituições financeiras. O objetivo desses fundos visa remunerar as disponibilidades do Grupo sem incorrer em instrumentos ou valores mobiliários de médio e alto risco. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 100,5% do CDI (101,8% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LFT - Letra Financeira do Tesouro	6	2.986	111	474.353
LF - Letras Financeiras	94.968	-	437.357	728.558
LTN - Letras do Tesouro Nacional	124.495	6.080	838.691	9.934
Total das operações continuadas	219.469	9.066	1.276.159	1.212.845
Circulante	219.469	9.066	1.237.230	1.166.805
Não Circulante	-	-	38.929	46.040
	219.469	9.066	1.276.159	1.212.845

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 103,6% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (101,8% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

9. Contas a receber

a) Composição

				Consolidado 31/12/2024
	Contas a receber	Perda esperada	Ajuste a valor presente	Contas a receber líquido
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.721.838	(2.598.391)	(74.927)	1.048.520
PEP	2.653.526	(1.824.211)	(58.251)	771.064
PMT	1.068.312	(774.180)	(16.676)	277.456
Kroton sem parcelamento privado	1.188.556	(739.666)	(297)	448.593
Pagante	909.415	(489.575)	(297)	419.543
FIES	279.141	(250.091)	-	29.050
Kroton	4.910.394	(3.338.057)	(75.224)	1.497.113
Vasta	923.921	(89.751)	-	834.170
Saber (ii)	181.723	(29.225)	-	152.498
Cartão de Crédito (i)	29.574	-	-	29.574
Total	6.045.612	(3.457.033)	(75.224)	2.513.355
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.294.200	(858.642)	(297)	1.435.261
Ativo circulante				2.420.665
Ativo não circulante				92.690
				2.513.355

- (i) Valores a receber decorrentes das vendas a prazo, realizadas por meio de cartão de crédito, provenientes de pagamentos dos serviços prestados e produtos vendidos pela Companhia.
- (ii) Composto pelas contas a receber nos serviços prestados pelas escolas de idiomas do Grupo, além dos produtos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

				Consolidado 31/12/2023
	Contas a receber	Perda esperada	Ajuste a valor presente	Contas a receber líquido
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.770.622	(2.595.900)	(81.613)	1.093.109
PEP	2.813.789	(1.828.563)	(66.427)	918.799
PMT	956.833	(767.337)	(15.186)	174.310
Kroton sem parcelamento privado	1.167.706	(708.931)	(297)	458.478
Pagante	916.394	(524.718)	(297)	391.379
FIES	251.312	(184.213)	-	67.099
Kroton	4.938.328	(3.304.831)	(81.910)	1.551.587
Vasta	783.447	(92.017)	-	691.430
Saber (ii)	151.804	(14.254)	-	137.550
Cartão de Crédito (i)	10.809	-	-	10.809
Total	5.884.388	(3.411.102)	(81.910)	2.391.376
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.102.957	(815.202)	(297)	1.287.458
Ativo circulante				2.266.054
Ativo não circulante				125.322
				2.391.376

- (i) Valores a receber decorrentes das vendas a prazo, realizadas por meio de cartão de crédito, provenientes de pagamentos dos serviços prestados e produtos vendidos pela Companhia.
- (ii) Composto pelas contas a receber nos serviços prestados pelas escolas de idiomas do Grupo, além dos produtos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list)

	31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Valores a vencer	2.074.827	2.272.042
Vencidos		
Até 30 dias	202.483	317.388
Entre 31 e 60 dias	204.310	140.442
Entre 61 e 90 dias	137.794	126.610
Entre 91 e 180 dias	535.030	279.057
Entre 181 e 365 dias	598.753	524.489
Acima de 365 dias	2.292.415	2.224.360
Total vencidos	3.970.785	3.612.346
Provisão para perda esperada	(3.457.033)	(3.411.102)
Ajuste a valor presente	(75.224)	(81.910)
	2.513.355	2.391.376

Kroton – alunos pagantes

	31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Valores a vencer	99.262	95.828
Vencidos		
Até 30 dias	30.888	31.220
Entre 31 e 60 dias	39.595	37.405
Entre 61 e 90 dias	66.504	73.153
Entre 91 e 180 dias	289.551	273.864
Entre 181 e 360 dias	230.822	268.447
Acima de 365 dias (i)	152.496	136.180
Total vencidos	809.856	820.269
Contas a Receber Bruto Pagante (-) AVP	909.118	916.097
(-) Saldo de PCLD	489.575	524.718
Contas a Receber Líquido Pagante	419.543	391.379
Percentual de PCLD/CR Bruto	53,9%	57,3%

- (i) Considera as contas a receber do aluno em seu maior atraso (efeito arrasto por CPF do aluno), isto é, a soma dos títulos que tem vencimento em até 365 dias, mas que devido a ter algum título do aluno com data de vencimento superior e que já foi baixado para perda, passa a ter provisionamento de PCLD de 100%.

c) Provisão para perda esperada (PCLD) e baixas

A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês, no período de até 12 meses para os segmentos Kroton e Saber (PNLD), e 18 meses para os segmentos Vasta e Saber, e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua “performance” de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas da inadimplência de cada produto. Apresentamos a seguir as premissas aplicadas em cada segmento:

Kroton: Pagante A metodologia de cálculo considera a probabilidade de perda na visão aluno, o qual considera todas as contas a receber em sua data de vencimento mais antiga, e as provisiona de acordo com o perfil de risco, definido por histórico de *default*, informações acadêmicas e dados financeiros, tais como total da dívida, histórico de renegociação, entre outros. Cabe ressaltar que a Companhia considera a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados. Parcelamento Privado: A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência.

Vasta: A Companhia constitui mensalmente a probabilidade de perda analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês, e as respectivas aberturas por faixa de atraso, calculando a “performance” de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda levando em consideração informações atuais e históricas de inadimplência, o qual é atualizado mensalmente. Cabe ressaltar que a provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 540 dias do vencimento. Adicionalmente são desconsiderados do cálculo as vendas para empresas do grupo Cogna (vendas “intercompany”), os quais não apresentam risco de perda.

Saber: A Companhia constitui mensalmente a probabilidade de perda analisando as rolagens mensais de recebíveis, o contas a receber vencido e a vencer e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a “performance” de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda.

Movimentação das perdas esperadas

As movimentações das provisões para perdas esperadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(3.411.102)	(3.416.885)
Baixa contra contas a receber	539.995	453.899
Operações descontinuadas (i)	(10.314)	(1.671)
Constituição	(575.612)	(446.445)
Saldo final	(3.457.033)	(3.411.102)

(i) Operação descontinuada, conforme nota explicativa 4.

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias (para o segmento Kroton), e 540 dias (para o segmento Vasta e Saber), o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança são mantidos, e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

Expectativa de Recuperação do PEP e PMT

A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. A projeção de perdas futuras calculada pela Companhia representa na data de sua mensuração a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência, considerando dados históricos de recebimento para as turmas PEP e PMT evadidas e formadas, ajustadas pelas condições atuais de mercado, economia e percentual de estimativa de recuperação futura.

10. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados (i)	234.699	297.844
Produtos em elaboração	111.371	106.481
Matérias-primas	64.715	66.418
Direito de devolução	18.676	5.864
	429.461	476.607

- (i) Os produtos acabados tiveram uma redução em relação ao valor realizável líquido correspondente a provisão para perdas de estoque no montante de R\$ 146.191 (R\$ 117.357 em 31 de dezembro de 2023).

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS, Cofins e ISS a recuperar (i)	-	41.435	72.864	179.119
INSS a recuperar	-	-	7.682	3.034
Outros tributos a recuperar	-	-	19	127
	-	41.435	80.565	182.280
Circulante	-	3.330	75.116	80.699
Não circulante	-	38.105	5.449	101.581
	-	41.435	80.565	182.280

- (i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

12. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R\$ 74.837 na controladora (R\$ 127.449 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 247.362 no consolidado (R\$ 309.999 em 31 de dezembro de 2023).

13. Contas a receber na venda de controladas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Colégio Alphaville	3.970	9.887
Somos Operações Escolares (i)	7.388	29.176
	11.358	39.063
Circulante	9.481	35.481
Não circulante	1.877	3.582
	11.358	39.063

- (i) Relativo ao saldo a receber pela venda da operação de escolas, envolvidos nas transações em conjunto à Salta (Eleva). Os valores aqui apresentados já se encontram líquidos do respectivo saldo a pagar em decorrência da aquisição do Sistema Eleva de Ensino em 22 de fevereiro de 2021, no montante de R\$ 400.483.

A seguir apresentamos as movimentações ocorridas na rubrica de contas a receber na venda de controladas:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	39.063	28.499
Adição (i)	62.200	29.176
Atualização de juros	3.256	4.443
Recebimentos	(93.161)	(12.769)
Provisão para perda esperada	-	(10.286)
Saldo final	11.358	39.063

- (i) Preço de venda na operação de SETS, recebido à vista. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 4.

Os valores são atualizados principalmente pela variação do CDI e IPCA de acordo com os respectivos contratos de venda de controladas. A seguir apresentamos o cronograma de contas a receber na venda de empresas controladas:

		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
	Vencimento	Total	%
Total ativo circulante	em até um ano	9.481	83,5
	de um a dois anos	1.877	16,5
	de dois a três anos	-	-
Total ativo não circulante		1.877	16,5
Total		11.358	100,0

14. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas (i)	-	608	27.933	14.275
Crédito com ex-proprietários de adquiridas (ii)	249	249	84.067	88.506
INSS Rescisões (iii)	-	-	30.859	30.859
Venda de imóveis (iv)	-	-	15.771	19.707
Mútuos com terceiros (v)	-	-	21.143	20.137
Outros (vi)	-	-	32.510	8.061
Total	249	857	212.283	181.545
Circulante	249	857	112.715	130.890
Não circulante	-	-	99.568	50.655
	249	857	212.283	181.545

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Composto por: R\$ 12.462 (R\$ - em dezembro de 2023) relativo a adiantamento de repasse para as escolas de educação básica, R\$ 11.256 (R\$ 6.895 em 31 de dezembro de 2023) relativos à licença de software, R\$ 3.378 (R\$ 4.060 em 31 de dezembro de 2023) em decorrência de diferimento de receita no ganho de capital *lease back*, R\$ 624 (R\$ 1.142 em 31 de dezembro de 2023) relativo a despesas com seguros, R\$ 192 (R\$ 256 em 31 de dezembro de 2023) relativo a contrato de HGU (Hospital Geral Universitário) para utilização do espaço hospitalar e conclusão do período de estágio obrigatório dos alunos do segmento Kroton, e R\$ 21 (R\$ 1.922 em 31 de dezembro de 2023) por créditos menores pulverizados.
- (ii) Composto principalmente por: R\$ 63.993 (R\$ 64.179 em 31 de dezembro de 2023) relativo a direitos contratuais de ressarcimento dos antigos proprietários da empresa Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) para com a controlada Anhanguera Educacional S.A, decorrente de saldo a recolher de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo, R\$ 11.312 (R\$ 12.976 em 31 de dezembro de 2023) referente a confissão de dívida da unidade Soce lineares que a controlada EDE tem a receber, e R\$ 8.762 (R\$ 11.351 em 31 de dezembro de 2023) relativo a créditos menores pulverizados
- (iii) Composto principalmente por INSS a recuperar originado de decisões positivas judiciais sobre verbas rescisórias.
- (iv) Composto por: R\$ 4.716 (R\$ 19.100 em 31 de dezembro de 2023) referente saldo a receber pela venda de imóvel em São Luiz do Maranhão, R\$ 2.241 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023) referente saldo a receber pela venda de software da controlada Saraiva Educação, mediante o pagamento em 2 parcelas com vencimento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 e R\$ 8.814 (R\$ 607 em 31 de dezembro de 2023) de valores menores pulverizados. O montante de R\$ 24.456 foi recebido no período.
- (v) Mútuo a receber entre a PSES e terceiros atrelado a expansão nos cursos de medicina, no montante principal de R\$ 20.000 e vencimento em 31 de dezembro de 2025, atualizados a 100% do IPCA.
- (vi) Refere-se principalmente a valores a receber dos polos parceiros atrelado, dentre outros, a locação de equipamentos.

15. Investimentos

(a) Composição dos investimentos em controladas diretas e coligadas

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE")	3.260.422	2.707.263
Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR")	1.135.099	705.152
Vasta Platform Limited ("VASTA")	3.840.402	3.479.905
Saber Serviços Educacionais Ltda. ("SABER")	721.466	409.768
Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A. ("PSES")	646.577	593.628
Ágio em combinação de negócios	5.428.839	5.500.741
Total	15.032.805	13.396.457
Educbank Gestão De Pagamentos Educacionais S.A.	52.183	64.483
Consolidado	52.183	64.483

(b) Informação sobre as controladas diretas

31/12/2024						
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
EDE	99,99%	2.522.994.019	5.312.599	2.052.177	3.260.422	602.320
AESAPAR	84,55%	1.266.342.207	3.905.964	2.563.446	1.342.518	(377.146)
VASTA	77,00%	83.650.024	5.104.639	112.624	4.992.015	486.487
SABER	62,04%	373.581.423	1.445.446	282.541	1.162.905	651.247
PSES	99,99%	303.356.609	1.279.229	632.587	646.642	296.031
			17.047.877	5.643.375	11.404.502	1.658.939
31/12/2023						
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
EDE	99,99%	2.415.181.278	5.241.093	2.533.830	2.707.263	256.393
AESAPAR	84,55%	998.392.008	3.734.661	2.900.643	834.018	(1.085.340)
VASTA	77,00%	83.650.024	4.598.984	79.626	4.519.358	(83.773)
SABER	62,04%	373.581.423	1.407.349	746.859	660.490	383.137
PSES	99,99%	303.356.609	1.244.875	651.188	593.687	211.667
			16.226.962	6.912.146	9.314.816	(317.916)

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos em controladas diretas

	Controladora						Consolidado		
Investimento	EDE	AESAPAR	Vasta	Saber	PSES	Ágio e intangíveis gerados em combinação de negócios	Total	Educbank	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.485.126	1.465.834	3.564.853	320.520	410.919	5.572.644	13.819.896	83.139	83.139
Movimentação									
Amortização do ágio alocado	-	-	-	-	-	(71.903)	(71.903)	(1.195)	(1.195)
Equivalência ao resultado de controladas	256.393	(917.642)	(64.505)	237.698	211.667	-	(276.389)	(17.461)	(17.461)
Aumento (redução) de capital com efeito caixa	-	152.637	-	(70.597)	-	-	82.040	-	-
Reflexo recompra de ações	-	-	(30.747)	-	-	-	(30.747)	-	-
Reflexos plano de ações	5.726	4.323	10.304	4.536	-	-	24.889	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(17.044)	(28.958)	-	(46.002)	-	-
Ativos mantidos para venda	(23.269)	-	-	(38.031)	-	-	(61.300)	-	-
Resultado das operações descontinuadas	(16.713)	-	-	(27.314)	-	-	(44.027)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.707.263	705.152	3.479.905	409.768	593.628	5.500.741	13.396.457	64.483	64.483

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora						Consolidado		
Investimento	EDE	AESAPAR	Vasta	Saber	PSES	Ágio e intangíveis gerados em combinação de negócios	Total	Educbank	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.707.263	705.152	3.479.905	409.768	593.628	5.500.741	13.396.457	64.483	64.483
Movimentação									
Amortização do ágio alocado	-	-	-	-	-	(71.902)	(71.902)	(1.195)	(1.195)
Equivalência ao resultado de controladas	602.320	(318.877)	374.595	404.034	296.031	-	1.358.103	(11.105)	(11.105)
Aumento de capital com efeito caixa	107.813	744.801	-	-	-	-	852.614	-	-
Distribuição dividendos recebidos	(44.430)	-	-	(102.560)	(198.733)	-	(345.723)	-	-
Distribuição dividendos a receber	(142.754)	-	-	(28.467)	(44.349)	-	(215.570)	-	-
Reflexo recompra de ações	-	-	(17.349)	-	-	-	(17.349)	-	-
Reflexos plano de ações (i)	8.190	4.023	6.700	2.701	-	-	21.614	-	-
Ativos mantidos para venda (ii)	23.269	-	-	38.031	-	-	61.300	-	-
Resultado das operações descontinuadas (ii)	(1.249)	-	-	(2.041)	-	-	(3.290)	-	-
Outros reflexos (iii)	-	-	(3.449)	-	-	-	(3.449)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.260.422	1.135.099	3.840.402	721.466	646.577	5.428.839	15.032.805	52.183	52.183

- (i) A Companhia possui planos de opção de compra de ações como forma de incentivo ao desempenho e permanência de seus administradores e empregados registrados em suas controladas diretas e indiretas. Os reflexos dos planos Plano de Outorga de Ações Restritas (RSU) e Plano de Performance Shares (PSU) registrados nas controladas são refletidos por equivalência nas controladoras.
- (ii) Refere-se aos valores reclassificados para a rubrica de Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas. Os saldos aqui apresentados representam o patrimônio líquido a ser baixado, juntamente com o resultado apurado atrelado a essa operação, sendo este último apresentado na rubrica de Equivalência Patrimonial na controladora. Maior detalhamento das composições está apresentado na nota explicativa 4.
- (iii) Composto pela eliminação de lucros a realizar em estoque nas vendas entre as controladas diretas Vasta e Saber.

(d) Demais investimentos

A Companhia, através de sua subsidiária Somos Sistemas de Ensino S.A., registrou o saldo de R\$ 1.608 atrelado a opção de compra de 49% do capital social da empresa Escola Start Ltda no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, enquanto o montante total atrelado a participação minoritária (e sem o respectivo controle) na empresa Flex Flix Limited de R\$ 8.271 foi baixado integralmente, conforme nota explicativa 6.1.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Informação sobre as controladas indiretas

					31/12/2024	31/12/2023
	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Clínica Médica Anhanguera Ltda.	99,99%	5.831.700	9.642	2.397	7.245	2.606
PSES Serviços Educacionais Ltda.	99,99%	9.537.000	7.770	6.741	1.029	(1.787)
Projecta Educacional	99,99%	10.234.275	7.299	678	6.621	381
Orme Serviços Educacionais	99,99%	471.825.943.590	679.919	635.415	44.504	(90.109)
Platos Soluções Educacionais S.A.	99,99%	83.150.651	41.420	9.400	32.020	(11.274)
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,99%	2.706.339	5.669	679	4.990	823
SB Sistemas de Ensino Ltda..	99,99%	152.263	1.706	173	1.533	166
Editora Ática S.A.	99,99%	397.091.842	981.655	522.811	458.844	79.686
Editora Scipione S.A.	99,99%	3.088.609.523	153.606	89.356	64.250	34.911
Maxiprint Editora Ltda.	99,99%	120.421.129	224.563	171.331	53.232	30.591
Somos Idiomas S.A.	99,99%	500	1.734	837	897	243
Nice Participações S.A.	99,99%	17.928.015	280	500	(220)	(195)
Educação Inovação e Tecnologia S.A.	99,99%	7.445.415	2.628	417	2.211	(324)
Somos Educação Investimentos S.A.	99,99%	121.748.081	51.307	22.508	28.799	(2.663)
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda..	99,99%	98.200	61	1	60	1
Editora Joaquim Ltda.	99,99%	311.868	1.247	346	901	251
Editora Pigmento Ltda.	99,99%	347.000	1.048	269	779	200
Editora Todas as Letras Ltda.	99,99%	592.834	1.520	510	1.010	245
Saraiva Educação S.A.	99,99%	129.257.956	289.122	114.871	174.251	55.404
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	99,99%	5.775.885	55.580	42.323	13.257	8.345
Escola Start Ltda.	51,00%	500.000	8.944	7.875	1.069	(100)
Sociedade Educacional da Lagoa Ltda.	99,99%	6.080.000	20.157	4.550	15.607	339
Pluri - A&R Comércio e Serviços de Inform Ltda. (i)	0,00%	-	-	-	-	(2.957)
Emme Prod de Materiais em Multimidia Ltda Epp.	99,99%	11.251.149	271	886	(615)	(4.183)
Colégio Anglo São Paulo	99,99%	1.000	-	1	(1)	-
Phidelis Tec Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (ii)	0,00%	-	-	-	-	(223)
MVP Consultoria e Sistemas Ltda. ("MVP")	99,99%	4.677.662	10.316	1.789	8.527	179
Somos Sistemas de Ensino S.A.	99,99%	5.441.121.711	7.295.680	2.197.691	5.097.989	499.815
Ampli Educacional S.A.	99,99%	700	166	168	(2)	(2)
CSP Serviços de Pagamento Ltda.	99,99%	100	1	3	(2)	(2)
CSP Participações Ltda.	99,99%	100	(9)	7	(16)	(16)
Voomp Bank Instituição de Pagamento Ltda.	99,99%	100	4	20	(16)	(15)
CAdE – Centro Avançado de Ensino Ltda.	99,99%	929.184	1.417	348	1.069	(596)
SRV Editora Ltda. (iii)	0,00%	-	-	-	-	(1.040)

(i) Em 01 de outubro de 2024, a controlada indireta Somos Sistemas de Ensino S.A. realizou a incorporação da empresa Pluri.

(ii) Em 01 de outubro de 2024, a controlada indireta MVP realizou a incorporação da empresa Phidelis.

(iii) Em 31 de maio de 2024, a controlada indireta Saraiva Educação S.A. realizou a venda da empresa SRV, conforme nota explicativa 4.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Imobilizado

	Consolidado							
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Direito de uso (IFRS-16)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	65.495	256.682	67.381	941.714	93.753	112.640	2.521.278	4.058.943
Adições	20.822	28.516	6.902	24.187	40.811	-	206.622	327.860
Adição por combinação de negócios	-	613	-	183	-	-	-	796
Baixas	(81)	(855)	(449)	(14.405)	71	(34.178)	(183.132)	(233.029)
Depreciações	(37.816)	(40.359)	(17.845)	(63.699)	-	-	(223.814)	(383.533)
Transferências	-	-	-	101.468	(101.468)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	48.420	244.597	55.989	989.448	33.167	78.462	2.320.954	3.771.037
Taxa média anual de depreciação 2023	29%	9%	12%	5%	-	-	5%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	48.420	244.597	55.989	989.448	33.167	78.462	2.320.954	3.771.037
Adições	12.952	34.891	1.609	41.216	14.638	-	243.543	348.849
Baixas	(937)	(461)	(165)	(5.411)	(3)	(6.101)	(30.017)	(43.095)
Depreciações	(37.205)	(42.146)	(17.781)	(72.600)	-	-	(231.031)	(400.763)
Transferências	-	-	-	31.653	(31.653)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.230	236.881	39.652	984.306	16.149	72.361	2.303.449	3.676.028
Taxa média anual de depreciação 2024	29%	9%	12%	5%	-	-	5%	
Saldos em 31 de dezembro de 2024								
Custo	270.600	642.273	206.208	1.588.454	16.149	72.361	3.395.310	6.191.355
Depreciação acumulada	(247.370)	(405.392)	(166.556)	(604.148)	-	-	(1.091.861)	(2.515.327)

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Intangível

						Consolidado
	Softwares	Produção de conteúdo	Licença de operação	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	593.747	142.250	6.138	14.332.419	77.631	15.152.185
Adições	233.312	99.562	2.510	-	-	335.384
Adição por combinação de negócios	-	-	-	15.112	-	15.112
Baixas	(280)	(11)	(66)	-	(1.160)	(1.517)
Reversão de perda por valor recuperável de ativos		-		36.678		36.678
Transferência para ativos mantidos para venda		-		(36.678)		(36.678)
Amortizações	(198.552)	(84.278)	(3.135)	(237.490)	(10.057)	(533.512)
Transferências	(2.132)	-	-	2.132	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	626.095	157.523	5.447	14.112.173	66.414	14.967.652
Taxa média anual de amortização 2023	20%	35%	33%	6%	12%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	626.095	157.523	5.447	14.112.173	66.414	14.967.652
Adições (i)	258.702	44.189	1.889	-	-	304.780
Baixas	(92)	-	-	-	-	(92)
Amortizações	(188.922)	(85.707)	(3.210)	(237.799)	(9.972)	(525.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	695.783	116.005	4.126	13.874.374	56.442	14.746.730
Taxa média anual de amortização 2024	20%	35%	33%	6%	12%	
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Custo	1.928.583	584.752	23.576	15.078.100	117.014	17.732.025
Amortização acumulada	(1.232.800)	(468.747)	(19.450)	(1.203.726)	(60.572)	(2.985.295)

(i) Os valores de adições em softwares no exercício estão principalmente relacionados aos projetos para otimização nos sistemas de controle da Cogna e suas controladas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) **Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios**

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível. Parte do valor pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
"Goodwill" (i)	12.641.426	12.638.681
Marca (ii)	1.550.347	1.651.595
Licença de operação e rede parceira de polo (iii)	667.530	675.210
Carteira de clientes (iv)	813.082	944.698
	15.672.385	15.910.184
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.798.011)	(1.798.011)
	13.874.374	14.112.173

(i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de *impairment*.

(ii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 19 e 30 anos.

(iii) Refere-se às licenças para operação de ensino presencial e à distância e à rede parceira de polos de ensino à distância. Não possui vida útil definida e está sujeita a testes anuais de recuperação.

(iv) Ativo intangível com vida útil estimada entre 3 e 14 anos.

b) **Testes do ágio para verificação de "impairment" por modalidade**

A Companhia avalia no mínimo anualmente a recuperabilidade de seus ativos, ou quando existir indicativo de alguma desvalorização. O teste de *impairment* compara o fluxo de caixa descontado para um cenário de 8 anos, mais perpetuidade versus o valor do ativo, pois a Companhia entende que esse é o tempo de maturação de uma nova unidade geradora de caixa.

A seguir apresentamos a alocação do ágio e intangíveis alocados por nível de unidade geradora de caixa:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Kroton (Kroton Med e Kroton Ex-Med)	8.540.658	8.615.736
Vasta (Conteúdo e Plataforma EdTech)	4.983.390	5.139.917
Saber (PNLD e Idiomas)	350.326	356.520
	13.874.374	14.112.173

O teste considerou a data base do relatório em 31 de dezembro de 2024, assim, a Companhia avaliou eventos ocorridos em suas unidades geradoras de caixa que pudessem afetar sua expectativa de recuperação dos ativos não financeiros, sendo que, após essa avaliação, não foi verificada necessidade de reconhecimento de perda nas unidades geradoras de caixa.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As seguintes premissas de crescimento foram utilizadas nos cálculos:

KROTON		VASTA	SABER	
Kroton Med	Kroton Ex-Med	Conteúdo e Plataforma EdTech	Idiomas	PNLD
1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentado 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC ⁽ⁱ⁾) de 14,39% (anteriormente apresentado 13,61%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentado 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 14,39% (anteriormente apresentado 13,61%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentado 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,63% (anteriormente apresentado 13,19%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentado 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,65% (anteriormente apresentado 13,15%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentado 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,65% (anteriormente apresentado 13,15%).
2. Crescimento no ticket médio de calouros alinhado com a expectativa de inflação em todos os anos da projeção. Para os veteranos a projeção apresenta um crescimento de 4,4% acima da inflação (anteriormente 3%).	2. Crescimento no ticket médio de calouros alinhado com a expectativa de inflação a partir de 2026. O ticket médio de veteranos apresenta um crescimento de 6,3% acima da inflação em 2025 (anteriormente 2%) e 4,4% a partir de 2026 (anteriormente 2%).	2. A Receita Líquida cresce a um CAGR de 2025 a 2032 de 14% (anteriormente 16%), com crescimento pautado em sistemas de ensino, soluções complementares, B2G e Start.	2. Receita Líquida cresce a um CAGR de 2025 a 2032 de 17% (anteriormente 20%), pautado pelo aumento dos alunos em <i>English Solution</i> (B2B), Escolas de Rua (B2C), Wings (B2G) e Escolas Bilingües.	2. Receita Líquida cresce a um CAGR de 2025 a 2032 de 3% (anteriormente 12%) seguindo a sazonalidade do produto.
3. Receita Líquida cresce a um CAGR ⁽ⁱⁱ⁾ de 2025 a 2032 de 5% (anteriormente 7%), principalmente pelo aumento na quantidade dos alunos, considerando as captações e evasões. Já para o EBITDA ajustado há um crescimento com CAGR de 2025 a 2032 de 7% (anteriormente 9%).	3. Crescimento na captação com CAGR de 8% entre 2025 e 2032 (anteriormente 8%), e no EBITDA ajustado com CAGR de 2025 a 2032 de 18% (anteriormente 12%).	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2025 a 2032 de 21% (anteriormente 23%), e aumento de margem EBITDA.	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2025 a 2032 de 29% (anteriormente 29%), com ganho de eficiência devido a escalabilidade do negócio.	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2024 a 2031 de 10% (anteriormente 10%), com mudança de mix de produtos, e o ciclo do PNLD.

(i) *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, sendo o custo médio ponderado de capital.
(ii) *Compound Annual Growth Rate (CAGR)*, sendo a taxa de crescimento anual composta.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Empréstimos

(a) Composição

	Remuneração	Emissão	Vencimento	31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
FINEP (i)	TJLP + 1,25% a.a.	18/04/2023	15/10/2030	59.619	61.578
FINEP 2ª série (i)	TJLP + 1,25% a.a.	18/01/2024	15/10/2030	23.069	-
Total				82.688	61.578
Passivo circulante				15.270	4.619
Passivo não circulante				67.418	56.959
				82.688	61.578

- (i) O empréstimo com a Finep não requer manutenção de indicadores financeiros, no entanto possui índices de desempenho relacionados a comprovação da destinação dos recursos captados.

(b) Movimentação

	31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Saldo inicial	61.578	-
Adição	23.755	60.936
Apropriação de juros	6.890	3.551
Pagamento de juros (i)	(6.015)	(2.909)
Pagamento de principal	(3.520)	-
Saldo final	82.688	61.578

- (i) O pagamento de juros é feito mensalmente.

(c) Cronograma de amortização

		31/12/2024		Consolidado 31/12/2023	
	Vencimento	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	em até um ano	15.270	18,5	4.619	7,5
		15.270	18,5	4.619	7,5
	um a dois anos	13.951	16,9	13.989	22,7
	dois a três anos	13.951	16,9	13.989	22,7
	três a quatro anos	13.951	16,9	13.989	22,7
Total passivo não circulante	quatro a cinco anos	13.951	16,9	13.989	22,7
	cinco anos em diante	11.614	14,0	1.003	1,6
		67.418	81,5	56.959	92,5
		82.688	100,0	61.578	100,0

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Debêntures

(a) Composição

	Remuneração	Emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
EDE SARAIVA 4ª emissão debêntures série única	CDI + 2,75% a.a.	27/08/2018	17/08/2026	-	-	-	173.142
COGNA 1ª emissão debêntures série única	CDI + 0,65% a.a.	15/04/2019	15/04/2024	-	204.288	-	204.288
COGNA 2ª emissão debêntures 3ª série	IPCA + 6,7234% a.a.	15/08/2018	15/08/2025	-	144.290	-	144.290
COGNA 6ª emissão debêntures série única	CDI + 2,15% a.a.	20/05/2020	20/09/2025	-	514.004	-	514.004
COGNA 7ª emissão debêntures 1ª e 2ª séries	CDI + 2,60% a.a. e CDI + 2,95% a.a.	20/08/2021	20/08/2024 e 20/08/2026	-	740.710	-	740.710
COGNA 8ª emissão debêntures 1ª série	CDI + 1,45% a.a.	02/08/2022	13/07/2027	69.611	69.647	69.611	69.647
COGNA 8ª emissão debêntures 2ª série	IPCA + 7,9273% a.a.	02/08/2022	12/07/2029	370.366	350.598	370.366	350.598
COGNA 8ª emissão debêntures 3ª série	IPCA + 8,0031% a.a.	02/08/2022	13/07/2032	113.819	107.869	113.819	107.869
COGNA 9ª emissão debentures série única	CDI + 2,15% a.a.	27/01/2023	20/01/2026	527.027	529.239	527.027	529.239
COGNA 10ª emissão debentures 1ª série	CDI + 1,90% a.a.	09/08/2023	01/08/2025	104.938	104.817	104.938	104.817
COGNA 10ª emissão debentures 2ª série	CDI + 1,90% a.a.	09/08/2023	01/08/2025	419.752	419.238	419.752	419.238
COGNA 11ª emissão debentures 1ª série	CDI + 1,55% a.a.	28/12/2023	16/11/2028	90.379	88.455	90.379	88.455
COGNA 11ª emissão debentures 2ª série	12,50% Pré-Fixada	28/12/2023	16/11/2028	353.121	345.831	353.121	345.831
COGNA 11ª emissão debentures 3ª série	IPCA + 6,9165% a.a.	28/12/2023	18/11/2030	52.384	49.239	52.384	49.239
AESAPAR 1ª emissão série única	CDI + 2,95% a.a.	25/11/2021	25/11/2026	-	-	-	503.565
VASTA 1ª emissão debêntures série única	CDI + 2,30% a.a.	10/08/2021	05/08/2024	-	-	-	528.040
COGNA 12ª emissão debentures 1ª série	CDI + 1,35% a.a.	24/05/2024	15/05/2027	611.185	-	611.185	-
COGNA 12ª emissão debentures 2ª série	CDI + 1,60% a.a.	24/05/2024	15/05/2029	496.132	-	496.132	-
COGNA 13ª emissão série única	CDI + 1,35% a.a.	11/07/2024	15/07/2027	208.250	-	208.250	-
COGNA 14ª emissão série única	CDI + 1,60% a.a.	19/11/2024	19/11/2029	499.995	-	499.995	-
Total				3.916.959	3.668.225	3.916.959	4.872.972
Passivo circulante				644.939	852.741	644.939	1.450.226
Passivo não circulante				3.272.020	2.815.484	3.272.020	3.422.746
				3.916.959	3.668.225	3.916.959	4.872.972

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão de ações, possuem as seguintes características:

Empresa	Emissão	Série	Quant.	Valor emissão	Pagamento principal	Consolidado
						Pagamento juros
COGNA	8ª	1ª	67.000	67.000	No vencimento	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	8ª	2ª	331.000	331.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	8ª	3ª	102.000	102.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	9ª	Única	500.000	500.000	No vencimento	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	10ª	1ª	100.000	100.000	No vencimento	Semestral (Fev e Ago)
COGNA	10ª	2ª	400.000	400.000	No vencimento	Semestral (Fev e Ago)
COGNA	11ª	1ª	91.459	91.459	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	11ª	2ª	357.599	357.599	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	11ª	3ª	50.942	50.942	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	12ª	1ª	607.008	607.008	No vencimento	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	12ª	2ª	492.992	492.992	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	13ª	Única	200.000	200.000	No vencimento	Semestral (Jul e Jan)
COGNA	14ª	Única	500.000	500.000	Anual	Semestral (Mai e Nov)

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	3.668.225	3.925.733	4.872.972	5.191.194
Adição – Principal (i)	1.800.000	1.500.000	1.800.000	1.500.000
Custos de emissão	(15.363)	(25.404)	(15.363)	(25.404)
Recompra de debêntures	-	(1.006.123)	-	(1.006.123)
Receita por recompra	-	(1.216)	-	(1.216)
Juros provisionados	445.636	468.138	555.378	653.145
Apropriação dos custos	17.530	21.983	22.443	24.518
Pagamento de juros	(487.377)	(478.361)	(641.778)	(671.618)
Pagamento de principal (ii)	(1.511.692)	(736.525)	(2.676.693)	(791.524)
Saldo final	3.916.959	3.668.225	3.916.959	4.872.972

- (i) Em 24 de maio de 2024, a Companhia realizou a 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, no valor total de R\$ 1.100.000, sendo remuneradas pelas taxas CDI + 1,35% e CDI + 1,60% a.a., respectivamente. Em 01 de agosto de 2024, a Companhia finalizou a 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, no valor total de R\$ 200.000, sendo remunerada pela taxa de CDI + 1,35% a.a. Em 19 de novembro de 2024, a Companhia realizou a 14ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor total de R\$ 500.000. As debêntures são remuneradas pela taxa de CDI + 1,60%.
- (ii) A Companhia realizou o resgate antecipado facultativo total das debêntures: EDE SARAIVA 4ª emissão em 19 de abril de 2024; COGNA 1ª emissão e COGNA 2ª emissão em 04 de junho de 2024; COGNA 6ª emissão em 27 de junho de 2024; COGNA 7ª emissão, recomprando 161.558 cotas desta emissão em 06 de agosto de 2024 e resgatando as 130.125 cotas remanescentes em 23 de agosto de 2024 e; AESAPAR 1ª emissão em 13 de dezembro de 2024.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Índices de desempenho compromissados

Emissões “Cogna” (cálculos trimestrais)

As debêntures emitidas pela controladora Cogna requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”, os quais são apurados trimestralmente, com base nas informações intermediárias e nas demonstrações consolidadas da Companhia. O período de apuração compreende, onde é necessário para o cálculo e como determinado na escritura, os 12 meses imediatamente anteriores ao encerramento de cada trimestre e o cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 3,50. Esse índice não pode ser superado em 2 trimestres consecutivos ou em 3 trimestres alternados no prazo de vigência do contrato, o que não ocorreu até 31 de dezembro de 2024.

O conceito de EBITDA ajustado significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o caso, ao resultado obtido nos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração (conceito dos últimos 12 meses), deduzido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro e do resultado de itens não recorrentes, adicionada a receita financeira operacional.

O índice financeiro relativo ao cálculo do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado atingiu o resultado de 1,35, dentro das condições estabelecidas as cláusulas contratuais financeiras acima mencionadas.

(d) Cronograma de amortização

				31/12/2024	
		Controladora		Consolidado	
Vencimento		Total	%	Total	%
em até um ano		644.939	16,5	644.939	16,5
Total passivo circulante		644.939	16,5	644.939	16,5
um a dois anos		490.253	12,5	490.253	12,5
dois a três anos		1.090.387	27,8	1.090.387	27,8
três a quatro anos		897.016	22,9	897.016	22,9
quatro a cinco anos		676.477	17,3	676.477	17,3
cinco anos em diante		117.887	3,0	117.887	3,0
Total passivo não circulante		3.272.020	83,5	3.272.020	83,5
		3.916.959	100,0	3.916.959	100,0

				31/12/2023	
		Controladora		Consolidado	
Vencimento		Total	%	Total	%
em até um ano		852.741	23,2	1.450.226	29,8
Total passivo circulante		852.741	23,2	1.450.226	29,8
um a dois anos		1.188.411	32,4	1.491.934	30,6
dois a três anos		639.857	17,4	943.596	19,4
três a quatro anos		286.175	7,8	286.175	5,9
quatro a cinco anos		402.160	11,0	402.160	8,3
cinco anos em diante		298.881	8,1	298.881	6,1
Total passivo não circulante		2.815.484	76,8	3.422.746	70,2
		3.668.225	100,0	4.872.972	100,0

20. Arrendamento por direito de uso**(a) Movimentação**

	31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Saldos inicial	2.841.046	3.013.129
Adições	97.293	62.834
Atualizações	146.250	143.788
Cancelamentos	(39.532)	(221.195)
Ajuste a valor presente ⁽ⁱ⁾	294.375	301.489
Pagamentos de juros	(292.672)	(293.585)
Pagamento de principal	(173.195)	(165.414)
Saldos final	2.873.565	2.841.046
Circulante	184.267	155.726
Não circulante	2.689.298	2.685.320
	2.873.565	2.841.046

⁽ⁱ⁾ O ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente e aplicado para a vida útil do contrato, considerando seu prazo de vencimento. A taxa é calculada pelo custo de capital menos o impacto estimado pela garantia na taxa.

Além dos valores apresentados acima, alguns dos arrendamentos de imóveis em que a Companhia e suas controladas são arrendatários contêm termos de pagamento variáveis que estão vinculados ao desempenho do uso do ativo subjacente, e, portanto, não estão incluídos na mensuração nos saldos contábeis.

De acordo com as escrituras de debêntures, as operações de arrendamento do Grupo não têm qualquer impacto nos cálculos dos índices financeiros (*covenants*) das debêntures.

(b) Itens não aplicáveis ao escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16

Conforme facultado no CPC 06 (R2) / IFRS 16, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares nas demonstrações do resultado do exercício e com isso não serão incluídos ao passivo de arrendamento. Apresentamos a seguir estes efeitos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Pagamentos fixos	465.867	458.999
Pagamentos variáveis	9.409	22.948
Pagamentos relacionados a contratos de curto prazo, baixo valor e outros	7.513	29.637
Total Pago	482.789	511.584

(c) Compromissos futuros

Os saldos de arrendamento a pagar relacionados aos “compromissos futuros” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão apresentados a seguir:

	IFRS 16	(-) AVP	Consolidado 31/12/2024	IFRS 16	(-) AVP	Consolidado 31/12/2023
Até um ano	466.632	(282.366)	184.266	435.259	(279.533)	155.726
Um ano até cinco anos	2.171.561	(1.106.935)	1.064.626	2.085.590	(1.141.259)	944.331
Mais de cinco anos ⁽ⁱ⁾	2.836.072	(1.211.399)	1.624.673	3.091.968	(1.350.979)	1.740.989
	5.474.265	(2.600.700)	2.873.565	5.612.817	(2.771.771)	2.841.046

⁽ⁱ⁾ Os nossos contratos possuem a opção de renovação automática e a empresa tem a intenção de exercer essa opção, aumentando o prazo médio dos arrendamentos.

(d) Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP no. 02/2019

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxos de Caixa	31/12/2024	
	Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	5.474.265	(2.600.700)
PIS/COFINS potencial (3,65%)	196.280	(93.584)
	5.670.545	(2.694.284)

21. Fornecedores – risco sacado

Alguns fornecedores nacionais, principalmente de matéria prima (papel) e serviços gráficos, têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 471.906 (R\$ 589.280 em 31 de dezembro de 2023), sendo que as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,15% a.m. (em 31 de dezembro de 2023, a média ponderada foi de 1,05% a.m.). Atualmente o prazo médio de pagamento é de 353 dias. O saldo é reconhecido, inicialmente, líquido do ajuste a valor presente, o qual é subsequentemente reconhecido como despesa financeira.

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional normal do Grupo, com objetivo de alinhar possíveis desencontros entre os fluxos de caixa de pagamento à fornecedores e recebimento dos clientes. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco no montante de R\$ 442.158 são considerados transações não monetárias. Informações adicionais são fornecidas na tabela abaixo:

	31/12/2024
Valor contábil dos passivos financeiros	
Saldo de fornecedores risco sacado	471.906
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionado acima	442.158
Intervalo de datas de vencimento de pagamento (dias)	
Fornecedores risco sacado	357-360
Fornecedores	45-90

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	2.007	3.116	65.795	70.483
INSS a recolher	168	130	44.870	53.755
FGTS a recolher	-	454	10.640	13.560
IRRF a recolher	349	285	30.738	33.396
Provisão de férias e 13º salário	-	128	70.246	58.176
Encargos sobre provisões	-	47	27.623	25.376
Provisão de participação nos resultados	11.146	12.704	103.588	117.399
Outros	-	167	37.140	31.075
	13.670	17.031	390.640	403.220

23. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ISS	6	-	20.110	19.022
PIS	511	1.372	4.712	5.085
COFINS	917	5.041	5.113	19.834
IRRF e CSLL	26	4	18.027	34.151
INSS	-	-	4.813	2.831
Demais	88	45	2.265	1.723
	1.548	6.462	55.040	82.646

24. Contas a pagar – aquisições

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Editora de Gouges (i)	20.103	28.224
Uniabc	39.197	37.375
SEL	-	17.920
Educbank	-	1.023
Colégio Leonardo da Vinci	4.986	4.498
Metropolitana	12.166	12.693
Phidelis	6.994	11.672
EMME	5.780	8.148
CAdE	6.094	6.436
Outros	6.329	8.451
Total	101.649	136.440
Circulante	68.371	81.588
Não circulante	33.278	54.852
	101.649	136.440

- (i) Relativo ao saldo a pagar à Salta (Eleva) nas transações envolvendo a compra do Sistema de Ensino, já descontado dos valores a receber pela venda das escolas conforme apresentado na nota explicativa 13. O montante aqui apresentado se refere ao valor líquido a ser pago nas últimas três parcelas, e que excede ao saldo a receber.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir apresentamos as movimentações ocorridas na rubrica de contas a pagar em aquisições:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	136.440	252.429
Adição (i)	16.016	13.865
Atualização de juros	7.616	11.497
Ajuste de preço	(268)	59.388
Ajuste a valor presente	1.242	2.488
Pagamentos parcelados	(59.397)	(195.870)
Pagamentos a vista	-	(7.357)
Saldo final	101.649	136.440

- (i) Relativo ao ajuste pós-fechamento e por obrigações supervenientes preço contingente via aditivo de contrato firmado em 31 de janeiro de 2024 no valor de R\$ 16.016, na qual a Saber reembolsa a Salta (Eleva), ressarcindo o montante desembolsado pela Salta em virtude de obrigação superveniente.

Abaixo apresentamos o cronograma de amortização das contas a pagar por aquisições:

				Consolidado	
				31/12/2024	
				31/12/2023	
Vencimento		Total	%	Total	%
em até um ano		68.371	67,3	81.588	59,8
Total passivo circulante		68.371	67,3	81.588	59,8
um a dois anos		24.814	24,3	15.573	11,4
dois a três anos		1.402	1,4	31.688	23,2
três a quatro anos		7.062	7,0	2.064	1,5
quatro anos em diante		-	-	5.527	4,1
Total passivo não circulante		33.278	32,7	54.852	40,2
Total		101.649	100,0	136.440	100,0

25. Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis e passivos assumidos na combinação de negócios

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, além de passivos contingentes decorrentes de combinações de negócios.

A classificação do risco de perda é realizada conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos, judiciais e arbitrais.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.1. Saldos e movimentação dos processos com expectativa de perda provável

No quadro abaixo demonstramos a movimentação de contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	386.129	84.955	160.219	1.002.916	1.634.219
Adições	22.512	81.889	72.346	-	176.747
Atualização monetária	18.845	31.739	16.070	33.205	99.859
Reversões (i)	(366.757)	(35.458)	(24.591)	(606.003)	(1.032.809)
Total efeito resultado	(325.400)	78.170	63.825	(572.798)	(756.203)
Pagamentos	(309)	(45.629)	(44.429)	-	(90.367)
Ex-mantenedor (com garantia)	38.757	330	(235)	(46)	38.806
Transferências (ii)	413.755	-	-	(413.755)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	512.932	117.826	179.380	16.317	826.455

- (i) As reversões realizadas no período se referem, em sua maioria, a contingências vinculadas a autos de infração envolvendo a cobrança de impostos federais decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ágio em empresas adquiridas pela Companhia, no montante de R\$ 848.132, alocados de acordo com sua natureza. Maiores informações estão apresentadas no item 25.2.1.
- (ii) Reclassificação correspondente ao montante de provisões tributárias com probabilidade de perda definida como “mais provável que sim do que não existir uma obrigação presente” (“*More likely than not*”).
- (iii) O saldo contábil dessa rubrica é composto por: (i) R\$ 5.297 de processos de natureza cível e (ii) R\$ 11.020 de processos de natureza trabalhista. Maiores informações estão apresentadas no item 25.2.

Reconciliação dos efeitos com impacto no resultado da Companhia:

	Consolidado				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios	
Despesas Gerais e Administrativas	165.672	(46.431)	(47.755)	228.883	300.369
Despesas Financeiras	(7.507)	(31.739)	(16.070)	(54.602)	(109.918)
Receitas Financeiras	65.914	-	-	242.655	308.569
Imposto de renda e contribuição social	101.321	-	-	155.862	257.183
	325.400	(78.170)	(63.825)	572.798	756.203

25.2. Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável

25.2.1. Reversões tributárias atreladas ao aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ágio

A Companhia é parte em processos de natureza tributária, em que a Receita Federal visa à cobrança de impostos federais (IRPJ/CSLL), decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ágio em aquisições realizadas por controladas da Companhia. Durante o exercício de 2024, foram proferidas decisões favoráveis às controladas da Companhia na esfera administrativa e em jurisprudências em âmbito administrativo e judicial de casos semelhantes que impactam em reversões de provisões tributárias no montante de R\$ 848.132 a, citar:

- (i) Autos de Infração em face da controlada Somos Sistema de Ensino S.A. por meio do qual houve a glosa da dedutibilidade da amortização do ágio e a glosa de despesas financeiras, em conjunto com a compensação de prejuízos fiscais gerado por estas despesas financeiras (estas relacionadas a debêntures emitidas para financiamento das empresas do Grupo Anglo) referente ao período de 2011 a 2017, além da cobrança de multa isolada e de multa qualificada.

Ao longo de 2024, ocorreram eventos significativos que afetaram a análise da Companhia e de seu consultor jurídico externo quanto à probabilidade de perda nos processos, o que levou a uma alteração na respectiva probabilidade de perda, como segue: (i) para a discussão relacionada à dedução do ágio, bem como às multas isoladas e de ofício derivadas desse item, a probabilidade de perda anteriormente definida como “mais provável que sim do que não existir uma obrigação presente” (“*More likely than not*”) foi alterada para “menos provável que sim do que não” (“*Less likely than not*”); e (ii) para a discussão relacionada à dedutibilidade de despesas financeiras, bem como à glosa de prejuízos fiscais, a probabilidade de perda permaneceu como “*More likely than not*”, por decisões recentes não favoráveis na esfera administrativa.

Desta forma, considerando os pontos acima apresentados e o parecer de nossos assessores jurídicos, foram revertidas contingências no montante de R\$ 600.638.

- (ii) Auto de Infração em face da controlada Somos Idiomas S.A., incluída como responsável solidária, por meio do qual foi efetuada a glosa da dedutibilidade da amortização do ágio e exigidos IRPJ e CSLL dos anos-calendário de 2013 a 2015, bem como imposição de multas isolada e qualificada.

Após apresentação de Impugnação, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento entendeu pelo cancelamento do Auto de Infração, tanto quanto ao ágio, quanto em relação à despesa financeira. Considerando o êxito total na esfera administrativa, as chances de perda passaram a ser consideradas “*Less likely than not*” sobre a integralidade do Auto (principal, multa e juros), sendo revertidas contingências no montante de R\$ 173.224.

- (iii) De acordo com o histórico e a análise de risco dos Autos de Infração em decorrência do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ágio em outras controladas e por se tratar de operações com a mesma origem, que possuem o mesmo objeto de discussão, foram revertidas contingências no valor de R\$ 74.270.

A reversão de tais provisões realizadas em 2024 foi reconhecida em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas e com base nas diretrizes do CPC25/IAS37, sendo avaliadas as probabilidades de perdas para os objetos citados acima com chances remotas de perdas futuras.

25.2.2. Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável

Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável, que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, sendo que parte das respectivas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietários:

Processos de natureza tributária

Os principais processos administrativos e judiciais de natureza tributária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

- Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de São Paulo visando à cobrança de ISSQN, devido pela Academia Paulista Anchieta, adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no valor de R\$ 33.468 (R\$ 30.573 em 31 de dezembro de 2023). Em caso de perda dos processos, a responsabilidade pelos débitos será dos vendedores da Academia Paulista Anchieta e, além disso, a Companhia possui garantia contratual;
- Auto de Infração em face da Controlada Somos Sistemas de Ensino S.A. visando à cobrança de impostos federais (IRPJ/CSLL), decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ágio, no valor de R\$ 101.080 (R\$ 380.229 em 31 de dezembro de 2023), em que foram incluídas como responsáveis solidárias a Somos Educação S.A. e a Ativic S.A. (vinculada ao Grupo Abril S.A.). O valor provisionado se refere à glosa de despesas financeiras, em razão de o tema ainda não ter sido definido no âmbito administrativo; e
- 2 Autos de Infração em face das controladas Editora Ática S.A. e Editora Scipione S.A. visando à cobrança de impostos federais (IRPJ/CSLL) decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ágio, no valor de R\$ 81.834 e R\$ 3.688 respectivamente (R\$ 96.817 e R\$ 4.367 em 31 de dezembro de 2023), sendo revertidas contingências no valor de R\$ 18.996, em 31 de dezembro de 2024 referente à redução do percentual da multa qualificada para 100%, em razão da alteração legislativa. Pela avaliação da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos estas contingências permanecem com a avaliação "*More likely than not*", tendo em vista especificidades do processo em andamento na esfera judicial.

A Companhia ainda é parte em outros processos, envolvendo discussões relacionadas às compensações de PIS e COFINS, no montante de R\$ 169.580 (R\$ 161.486 em 31 de dezembro de 2023) e 52 processos tributários de diversas naturezas, incluindo a compensação de tributos, considerados de menor relevância, com valor médio de R\$ 2.371, os quais totalizam o montante de R\$ 123.282 (R\$ 232.749 em 31 de dezembro de 2023).

Processos de natureza cível

Para ações cíveis consideradas de menor relevância e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024, 12.510 processos de natureza cível (13.841 em 31 de dezembro de 2023), que totalizam o montante de R\$ 117.826 (R\$ 84.955 em 31 de dezembro de 2023).

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos de natureza trabalhista

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024, 676 processos de natureza trabalhista (751 em 31 de dezembro de 2023), que totalizam o montante de R\$ 179.380 (R\$ 160.219 em 31 de dezembro de 2023). As ações trabalhistas possuem pedidos de diferentes naturezas, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras e diferenças salariais, existindo, ainda, discussões de empregados de empresas de terceirização de mão de obra, em que a responsabilidade da Companhia é apenas subsidiária.

Passivos assumidos em combinação de negócios

Os principais processos assumidos pela Companhia em combinação de negócios, com prognóstico de perda provável, são os seguintes:

(i) Natureza cível:

A Companhia é parte em 13 processos de natureza cível (19 em 31 de dezembro de 2023), considerados de menor relevância, com valor médio de R\$ 407, os quais totalizam R\$ 5.297 (R\$ 6.566 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Natureza trabalhista:

A Companhia é parte em 10 processos de natureza trabalhista (16 em 31 de dezembro de 2023), considerados de menor relevância, com valor médio de R\$ 1.102. As ações trabalhistas possuem pedidos de diferentes naturezas, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras e diferenças salariais, que totalizam R\$ 11.020 (R\$ 12.697 em 31 de dezembro de 2023).

25.3. Processos com expectativa de perda possível

O quadro a seguir considera todas as contingências da Companhia com classificação de perda possível, incluindo as que foram geradas no período posterior à combinação de negócios:

	31/12/2024	31/12/2023	Quantidade em 31/12/2024	Consolidado Quantidade em 31/12/2023
Tributárias	1.384.793	1.370.497	403	397
Cíveis	371.076	268.903	882	773
Trabalhistas	241.248	180.415	490	512
Total	1.997.117	1.819.815	1.775	1.682

A Companhia e suas controladas possuíam em 31 de dezembro de 2024, 1.775 processos judiciais e administrativos cujo risco encontra-se classificado conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos, dos quais 143 processos são de responsabilidade parcial e/ou integral dos ex-mantenedores/vendedores de sociedades adquiridas pela Companhia. A seguir destacamos os principais:

(i) Natureza tributária:

- Ações fiscais visando à cobrança de contribuições previdenciárias de uma empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A, portanto, de responsabilidade dos respectivos vendedores, no valor total de R\$ 152.542 (R\$ 140.764 em 31 de dezembro de 2023);

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ação Anulatória ajuizada pela Companhia visando à desconstituição da cobrança de tributos federais supostamente incidentes sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no valor de R\$ 116.743 (R\$ 175.230 em 31 de dezembro de 2023);
- Auto de Infração em face da Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. visando à cobrança de contribuição previdenciária supostamente incidente sobre pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 98.611 (92.341 em 31 de dezembro de 2023);
- Auto de Infração em face de empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. relacionado à dedutibilidade de despesa, na apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referente aos pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 91.861 (R\$ 85.532 em 31 de dezembro de 2023);
- Auto de Infração em face da Companhia visando à cobrança de contribuição previdência supostamente incidente sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no montante de R\$ 36.749 (R\$ 55.399 em 31 de dezembro de 2023); e
- 386 processos envolvendo a cobrança de tributos de diferentes naturezas, que totalizam o montante de R\$ 888.287 (R\$ 821.231 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Natureza cível:

- Ação judicial envolvendo a discussão sobre prestação de contas a um sócio de uma empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no montante de R\$ 69.569 (R\$ 60.553 em 31 de dezembro de 2023). Em caso de perda do processo, a responsabilidade pela dívida será dos vendedores da empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda.; e
- 881 processos, com valor médio de R\$ 342, que totalizam o montante de R\$ 301.507 (R\$ 208.350 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Natureza trabalhista:

- Reclamação trabalhista em face da Somos Sistemas de Ensino S.A., tendo como pedido verbas trabalhistas, no montante de R\$ 20.375 (R\$ 18.661 em 31 de dezembro de 2023); e
- 489 processos, com valor médio de R\$ 452, que totalizam o montante de R\$ 220.873 (R\$ 161.754 em 31 de dezembro de 2023), cujos pedidos envolvem, principalmente, horas extras e diferenças salariais.

26. Depósitos judiciais e garantias de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas

26.1. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	-	-	35.873	39.572
Cíveis	138	-	3.208	-
Trabalhistas	849	4.152	7.809	11.944
Total	987	4.152	46.890	51.516

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2. Garantias de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas (i)

	Consolidado			
	Tributárias	Cível	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.482	4.408	2.049	16.939
Adição	35.717	648	426	36.791
Atualização monetária	3.040	1.325	667	5.032
Reversões	-	(1.689)	(1.328)	(3.017)
Total Ex Mantenedor	38.757	284	(235)	38.806
Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.239	4.692	1.814	55.745

- (i) As garantias constituídas em razão das aquisições, em contrapartida de contingências mencionadas na nota explicativa 25.1, estão previstas contratualmente e são compostas por: a) retenção de aluguéis de imóveis locados por subsidiárias da Companhia; b) retenção de parte do preço de aquisição; e c) hipoteca de imóvel pertencente aos vendedores.

27. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

27.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social provisionados no período diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das entidades consolidadas. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social do período	866.048	(666.911)	662.830	(171.578)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(294.456)	226.750	(225.362)	58.337
Equivalência patrimonial	436.136	(118.419)	(4.182)	(6.343)
Incentivo fiscal em controladas sujeitas ao benefício ProUni	-	-	261.231	193.280
Adições líquidas sem a constituição de diferido (i)	19.128	12.273	285.178	145.980
IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais não realizáveis	-	-	-	(518.059)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais	-	97.455	(5.654)	97.455
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada	-	-	(1.256)	349
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do período da controladora e controladas	(143.695)	-	(461.033)	(295.986)
IRPJ e CSLL sobre contingências - corrente (ii)	-	-	257.183	29.239
IRPJ e CSLL sobre contingências (nota 27.2)	-	-	225.986	-
Total IRPJ e CSLL	17.113	218.059	332.091	(295.748)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	-	-	202.151	12.166
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	17.113	218.059	129.940	(307.914)
	17.113	218.059	332.091	(295.748)

- (i) Principalmente ajustes de apuração da controlada Saber decorrente da não constituição de IRPJ e CSLL diferido.
- (ii) Arelado a reversão de provisões tributárias atreladas a dedutibilidade da amortização do ágio do balanço de abertura e pós balanço de abertura. Vide item 25.2.1.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

	Controladora			
	31/12/2023	Outros ajustes	Efeitos no Resultado	31/12/2024
<u>No passivo</u>				
Ágio sobre combinação de negócios	(450.302)	-	17.113	(433.189)
Passivo não circulante líquido	(450.302)	-	17.113	(433.189)

	Consolidado				
	31/12/2023	Outros ajustes	Operações descontinuadas	Efeitos no resultado	31/12/2024
Imposto de renda / Contribuição social:					
Prejuízos fiscais / Base negativa CSLL	1.154.543	-	-	(46.637)	1.107.906
Diferenças temporárias do lucro real					
Provisão para perda esperada	522.692	-	-	(22.956)	499.736
Ajuste a valor presente	(11.229)	-	-	27.077	15.848
Provisão de contingências (i)	(210.269)	-	-	257.294	47.025
Depreciação e custo de empréstimo	18.463	-	-	(1.338)	17.125
Provisões não dedutíveis	29.834	(1.547)	-	54.362	82.649
Plano de opção de ações, RSU e PLR	55.327	-	-	13.856	69.183
Arrendamento por direito de uso	82.946	-	-	132	83.078
Ágio sobre combinação de negócios	(1.785.273)	-	(2.668)	(151.850)	(1.939.791)
Ativo (passivo) não circulante líquido	(142.966)	(1.547)	(2.668)	129.940	(17.241)
Ativo não circulante	665.355				650.701
(-) Passivo não circulante	(808.321)				(667.942)
Total	(142.966)				(17.241)

- (i) A Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, avaliou durante o exercício de 2024 que a reversão das provisões tributárias geradas em combinação de negócios não seria tributável. Desta forma, os respectivos impostos diferidos passivos relacionado a estas contingências no montante de R\$ 225.986 também foram revertidas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual.

27.3. Incentivos fiscais

O Pro Uni estabelece por meio da Lei no. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados tributos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As entidades de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

O valor dos benefícios fiscais em virtude do Pro Uni apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, incluindo PIS e COFINS, é de R\$ 403.918 (R\$ 322.009 em 31 de dezembro de 2023).

28. Dividendos a pagar

Conforme o estatuto social da Companhia, em consonância com a legislação societária, a Companhia propõe a distribuição do dividendo mínimo obrigatório a parcela de 25% do lucro líquido ajustado, deduzido da reserva de lucros a realizar conforme art. 197 da Lei das Sociedades Anônimas, e distribuídos aos acionistas nos prazos da lei.

Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024
Lucro Líquido do exercício	879.871
(-) Reserva legal 5%	(43.994)
Lucro líquido ajustado	835.878
Dividendo mínimos obrigatórios (calculado 25%)	(208.969)
(-) Constituição de reserva de lucros a realizar (nota explicativa 29.3.2)	(88.147)
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	(120.822)
Dividendos por ação (i)	0,07

(i) Considera a quantidade de ações em 31 de dezembro de 2024 ex-tesouraria de 1.844.341.341.

29. Patrimônio líquido**29.1. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$ 7.667.615, correspondente a 1.876.606.210 ações ordinárias nominativas. Apresentamos a seguir sua respectiva distribuição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Total de ações ex-tesouraria	7.631.168	1.844.341.341	7.655.461	1.871.956.123
Total de ações em tesouraria	36.447	32.264.869	12.154	4.650.087
Total de ações	7.667.615	1.876.606.210	7.667.615	1.876.606.210

Adicionalmente a seguir apresentamos as movimentações ocorridas nas ações em tesouraria:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Saldo inicial	12.154	4.650.087	8.257	1.913.841
Recompra de ações em tesouraria (i)	37.108	32.996.400	15.467	7.045.600
Alienação de ações	(12.815)	(5.381.618)	(11.570)	(4.309.354)
Saldo final	36.447	32.264.869	12.154	4.650.087

(i) Foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de junho de 2024, o Programa de Recompra de Ações, o qual tem por objetivo: (i) atender o exercício das Opções decorrentes do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Performance Shares), podendo as Ações recompradas serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social da Companhia; (ii) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (iii) maximizar o retorno dos acionistas, tendo em vista que, na visão da Companhia, o valor atual de suas Ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros; (iv) manutenção das Ações em tesouraria; e/ou (v) alienação pública ou privada das Ações, conforme regulamentação aplicável. O prazo máximo para a realização da negociação de ações da própria emissão da Companhia seria de 12 meses, iniciando em 17 de junho de 2024 e encerrando em 17 de junho de 2025, no entanto, o programa foi encerrado em 15 de janeiro de 2025, conforme evento subsequente na nota 39.1.

29.2. Reserva de capital e opções outorgadas

A Companhia concede planos de remuneração baseado em ações aos executivos e empregados do Grupo e considerou a apropriação dos valores calculados a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 28.

Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios

Saldo constituído em função das aquisições de Unopar e Anhanguera, decorrentes das operações descritas abaixo:

Unopar: em 15 de dezembro de 2011, 20% do pagamento da aquisição, equivalente a R\$ 260.000, foi realizado por meio de ações de emissão da Companhia e correspondeu a 13.877.460 ações ordinárias e 83.264.760 ações preferenciais, as quais foram emitidas em 28 de setembro de 2012, líquidas a crédito de R\$ 16.127 referente ao valor patrimonial contábil das “holdings” detentoras dos 20% do capital social da Unopar; e

Anhanguera: Em 03 de julho de 2014, em decorrência da incorporação de ações da Anhanguera, houve emissão de 135.362.103 ações ordinárias de emissão da Companhia. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social e plano de opções constituído nesta incorporação totalizou R\$ 5.908.314 e foi contabilizado como reserva de capital “Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios”.

A Companhia consumiu parcialmente os saldos desta rubrica com a absorção de prejuízos dos exercícios no montante total a crédito de R\$ 492.879 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 528.930 em 31 de dezembro de 2022, além de R\$ 1.852.970 considerando os anos de 2020 e 2021.

Ganho patrimonial em emissão de ações de controlada

Em 30 de julho de 2020, a Controlada Vasta Platform Ltda. (“Vasta”) realizou a oferta pública inicial do negócio. As ações classe “A” da Vasta começaram a ser negociadas na NASDAQ em 31 de julho de 2020 e foram liquidadas em 04 de agosto de 2020. Os reflexos dos custos dessa emissão foram registrados pela Companhia contra Reserva de Capital e totalizaram crédito de R\$ 109.677. Durante o exercício de 2022 houve emissão de 256.036 novas ações classe “A” para exercício de ILP, que demandou o registro de ajuste patrimonial líquido de R\$ 711.794 refletindo a valorização patrimonial ocorrida na Vasta. Nos exercícios de 2021, 2023 e 2024 houve registro a crédito dos reflexos de R\$ 18.536, R\$ 30.747 e R\$ 17.349 respectivamente provenientes do programa de recompra de ações classe “A” realizado pela Controlada Vasta Platform Ltda.

As demais movimentações totalizam o montante de R\$ 192.567, constituído pelas reservas de outorgas, ganho ou perda de ações em tesouraria, dentre outros. As reservas de capital são consumidas pelos prejuízos acumulados. Sendo essas as principais movimentações, o saldo de todas as contas de reserva de capital no período findo em 31 de dezembro de 2024 é R\$ 4.000.628 (R\$ 4.009.933 em 31 de dezembro de 2023).

29.3. Reservas de lucros

29.3.1. Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício e limitada a 20% do capital social, conforme determina a legislação societária, a reserva legal tem como objetivo assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R\$ 43.994 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023).

29.3.2. Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício corrente, reduzindo o valor da distribuição do dividendo obrigatório, tendo como objetivo não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia atrelado a equivalência patrimonial da controlada direta Vasta. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R\$ 88.147 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023).

A equivalência patrimonial absorvida sobre os resultados não realizados das controladas será realizado à medida que os mesmos forem sendo realizados nas controladas e os dividendos distribuídos para a controladora.

As reservas de lucros a realizar constituem-se em dividendos que serão distribuídos aos acionistas da Companhia quando realizados e serão adicionados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício.

29.3.3. Dividendos mínimos obrigatórios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia aprovou *ad referendum* a destinação de R\$ 120.822 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023). Vide nota explicativa 28.

29.3.4. Reserva para investimento e expansão

Essa reserva estatutária faz referência ao artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas e destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício as operações de investimento e expansão da Companhia e de suas controladas, conforme plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, respeitando o limite estatutário de até 75% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R\$ 626.908 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023).

29.3.5. Participação de acionistas não controladores

Em razão da abertura de capital (IPO) da controlada direta Vasta Platform Ltda. ("Vasta"), ocorrido em julho de 2020, a Companhia procedeu com redução de sua participação acionária no patrimônio líquido, anteriormente de 100% para 77,62%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve redução desse percentual, anteriormente de 77,62%, para 77%, em razão da liquidação de *tranches* do plano de remuneração baseada em ações (RSU-Vasta), implicando na emissão de ações da Vasta para entrega aos beneficiários que tornaram-se portanto minoritários. Tal evento resultou na perda de participação no montante de R\$ 28.523, reconhecido na rubrica de participação de acionistas não controladores, no patrimônio líquido, em contrapartida a rubrica de reservas de capital na Cogna.

Com base nessas informações, o montante pertencente ao controle de acionistas não controladores, em 31 de dezembro de 2024, totalizava R\$ 1.149.459 (R\$ 1.040.885 em 31 de dezembro de 2023).

30. Planos de Remuneração Baseados em ações

30.1. Plano de Performance Shares – PSU

30.1.1. Plano PSU 2021

Em 28 de abril de 2021 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a criação do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Performance Shares 2021”), e a consequente concessão de autorização ao Conselho de Administração e ao Comitê de Pessoas e Governança da Companhia para que adotem todas as medidas necessárias à implementação e efetivação do mesmo.

Poderão ser outorgadas Opções, inclusive as decorrentes da migração, até o limite máximo de 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação deste Plano. Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de Opções.

O Plano tem por objetivo permitir que os Outorgados recebam Opções que lhes darão o direito de, sujeito a determinadas condições de performance, adquirir e subscrever Ações com vista a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais e dos resultados da Companhia alinhando o benefício financeiro a ser obtido pelo Outorgado às Metas Anuais, conforme aplicáveis; (b) alinhar os interesses dos Outorgados aos acionistas da Companhia; (c) possibilitar à Companhia manter, no longo prazo, a ela vinculada ou às Subsidiárias, os Outorgados; e (d) incentivar a criação de valor de longo prazo à Companhia.

Poderão ser eleitos como outorgados os administradores e empregados da Companhia ou de suas Subsidiárias que sejam considerados executivos-chave, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Comitê.

O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. A totalidade das Opções Outorgadas em cada contrato está segregada em um período de 4 (quatro) anos, sendo outorgados 25% (vinte e cinco por cento) ao ano do total de Opções, com cumprimento de carência de 12 (doze) meses relativamente a cada outorga.

A Companhia poderá emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou alienar ações em tesouraria para satisfazer o exercício das opções outorgadas.

30.1.2. Plano PSU 2023

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023 um novo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (“Plano de Performance Shares 2023”), que tem como objetivo permitir que os administradores e/ou empregados da Companhia ou de suas subsidiárias eleitos pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de Pessoas e ESG recebam opções de compra de ações de emissão da Companhia que lhes darão o direito de adquirir ou subscrever ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções outorgadas serão de duas espécies distintas: “Opções Bônus Extraordinário” e “Opções Performance”, as quais diferem-se pelos (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelos Outorgados que serão beneficiários e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo Outorgado, em razão do desempenho financeiro da Companhia, verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais, a serem definidas pelo Conselho de Administração, com base no EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional (GCO) da Companhia para cada um dos exercícios sociais de 2025, 2026 e 2027.

As Opções outorgadas nos termos do Plano, conferirão direitos de aquisição ou subscrição, e recebimento, de Ações em quantidade total correspondente a até 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação deste Plano (limite máximo de diluição do capital social em decorrência do Plano), já considerando o incremento máximo do número das Opções decorrente do atingimento dos fatores de multiplicação previstos na Cláusula das Metas Financeiras Anuais. O total de Ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano deverá respeitar sempre o limite do capital autorizado da Companhia. Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de Opções.

Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Outorgas	31/12/2023	Opções outorgadas	Opções canceladas	Opções liquidadas	31/12/2024
Contratos migrados de RSU para PSU 2021(i)	513.361	-	(14.944)	(172.797)	325.620
Outorgas PSU 2021	13.595.298	2.753.984	(471.086)	(7.867.569)	8.010.627
Outorgas PSU 2023	22.914.915	3.757.637	(2.444.242)	-	24.228.310
Total	37.023.574	6.511.621	(2.930.272)	(8.040.366)	32.564.557

- (i) Os contratos vigentes em 30/04/2021 do Plano de Ações Restritas Cogna 2018 (RSU) de beneficiários alocados nas áreas de negócio denominadas Cogna, Platos ou Kroton foram parcialmente migrados para o novo Plano de Performance Shares (PSU). A quantidade de ações canceladas em RSU e outorgadas em PSU foi calculada com base no período remanescente de carência de cada contrato na data da migração 01/05/2021.

A Companhia reconheceu as despesas relativas às outorgas dos Planos de Performance Shares (PSU2021 e PSU2023) no montante de R\$ 23.298 no período findo em 31 de dezembro de 2024 em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido (R\$ 21.625 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, foram reconhecidas uma reversão nas despesas de pessoal com encargos no montante de R\$ 2.512 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (despesa de R\$ 13.661 em 31 de dezembro de 2023), líquido de atualização pelo preço da ação na data de fechamento do período.

30.2. Plano de outorga de ações restritas VASTA

Em 31 de julho de 2020 a Cogna Educação S.A., então única acionista da Vasta Platform Limited, aprovou a criação do Plano de Ações Restritas de sua subsidiária Vasta com o objetivo de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como incentivar que façam contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo.

Foram outorgados direitos à funcionários e executivos do recebimento de ações Classe A da Vasta Platform limitado a 3% do total de ações da Vasta, o qual correspondem a 2.490.348 ações.

A Vasta concedeu contratos de outorga de ações restritas ao beneficiário alocadas em até cinco tranches anuais diferentes, cuja aquisição estará sujeita à continuidade do emprego do beneficiário a serviço da Empresa

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ou a um membro aplicável do Grupo da Empresa. Cada tranche será liquidada de acordo com o cronograma de aquisição de direitos definido pelo Conselho de Administração nos contratos outorgados. O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria ou por meio de emissão de novas ações

Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

PLANOS	Quantidade de ações restritas				31/12/2024
	31/12/2023	Ações restritas outorgadas	Ações restritas canceladas	Ações restritas liquidadas	
Plano Vasta	603.801	-	(40.059)	(220.071)	343.671
Total	603.801	-	(40.059)	(220.071)	343.671

A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 4.181 relativo as despesas de outorgas do Plano de Ações Restritas da Vasta (R\$ 13.128 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Vasta o montante de R\$ 102, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo (R\$ 3.565 em 31 de dezembro de 2023), líquidos de atualização pelo preço de fechamento da ação vasta

30.3. Plano PSU Vasta 2023

Em reunião do Conselho de Administração da Vasta Platform Limited, realizada em 09 de agosto de 2023 foi aprovado um novo plano de incentivo de longo prazo (ILP) baseado no modelo do “Plano de Performance Shares 2023” adotado por Cogna, com outorga em 2023 e *vestings* em 2026, 2027 e 2028 e diluição de 1,75% em ações da Vasta.

PLANOS	Quantidade de opções				31/12/2024
	31/12/2023	Opções outorgadas	Opções Liquidadas	Opções Canceladas	
Plano PSU Vasta 2023	991.052	24.998	(121.604)	(162.254)	732.192
TOTAL	991.052	24.998	(121.604)	(162.254)	732.192

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 6.404 relativo as despesas de outorgas do Plano PSU Vasta 2023 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.033 em 31 de dezembro de 2023). Ainda, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Vasta o montante de R\$ 787, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.161 em 31 de dezembro de 2023).

31. Partes relacionadas

31.1. Transações entre partes relacionadas

As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas a seguir:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures a receber de partes relacionadas:

Parte relacionada						Controladora
	31/12/2023	Adição	Juros	Pagamento de juros	Pagamento de principal	31/12/2024
Somos Sistemas (i)	263.722	495.726	64.093	(61.536)	-	762.005
EDE (ii)	665.424	-	39.459	(53.267)	(548.948)	102.668
Somos Idiomas (iii)	115.093	-	17.013	-	-	132.106
	1.044.239	495.726	120.565	(114.803)	(548.948)	996.779
Ativo circulante	57.942					499.258
Ativo não circulante	986.297					497.521
	1.044.239					996.779

- (i) A Cogna realizou o envio de recursos a controlada Somos Sistemas: em 28 de setembro de 2022, por meio da 9ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 250.000, remunerada ao CDI + 2,40% a.a. com vencimento final em 28 de setembro de 2025 e; em 27 de junho de 2024, mediante captação mediante da 12ª emissão de debêntures simples, em duas séries no montante total de R\$ 500.000, com custo de emissão de R\$ 3.975, remunerada ao CDI + 1,35% e 1,60% a.a., respectivamente, com vencimento final em 15 de maio de 2029;
- (ii) Em abril de 2019, a Cogna realizou transferência dos valores que foram captados mediante a sua primeira emissão de debentures, ocorrida em 15 de abril de 2019, à controlada EDE no montante de R\$ 800.000, remunerada ao CDI + 0,65% a.a., com vencimento final em 31 de dezembro de 2025; e
- (iii) Em 25 de março de 2022, a Cogna realizou o envio de recursos a controlada Somos Idiomas por meio da 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 150.000, remunerada ao CDI + 3,57% a.a., e com vencimento final em 31 de dezembro de 2025.

Partes relacionadas – outros (Ativo):

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Rateio de despesas corporativas (i)	8.262	6.288
Contrato de indenização Saber (ii)	123.994	189.397
Valores cedidos a controladas - mútuo (iii)	53.354	128.333
Juros sobre capital próprio a receber	-	48.342
Dividendos a receber (iv)	217.587	-
	403.197	372.360
Ativo Circulante	279.203	244.027
Ativo Não Circulante	123.994	128.333
	403.197	372.360

- (i) Relativo aos saldos a receber por decorrência dos rateios de despesas corporativas realizado entre as empresas do Grupo Cogna, cobrados via nota de débito. O montante reconhecido no resultado relativo a essa operação, em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 29.329 de receita (R\$ 30.757 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Valores a receber do contrato de garantia entre Cogna e Saber relativo a passivos contingentes assumidos por reorganização societária firmado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 149.600, atualizado pelo IPCA. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo atualizado após as baixas e atualizações monetárias foi de R\$ 123.994 (R\$ 189.397 em 31 de dezembro de 2023).

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) A Companhia, com o objetivo de melhor alocação de capital entre as empresas controladas do Grupo, realizou transferências de valores em caixa para suas controladas e com contrapartida de aumentos de capital ou contratos de mútuo, dependendo de uma análise de cada sociedade. Para tanto, foram celebrados contratos de empréstimos com vencimento em dezembro/2025, considerando a remuneração de CDI+3,57% a.a. Sobre essas operações não incide o imposto sobre operações financeiras (IOF), em decorrência do Decreto 10.504/2020, aprovado pelo Governo, que definiu alíquota zero para o imposto nas operações de crédito. Apresentamos a seguir os saldos a receber por entidade controlada:

Controlada				Controladora
	31/12/2023	Juros	Amortização	31/12/2024
Pses	46.457	6.897	-	53.354
EDE	81.876	3.324	(85.200)	-
	128.333	10.221	(85.200)	53.354

- (iv) Dividendos a receber das controladas Saber, EDE e PSES.

Partes relacionadas – outros (Passivo):

			Controladora
	31/12/2024		31/12/2023
Contrato de indenização Saber (i)	150.326		203.942
Adiantamento de dividendos	5.925		5.415
	156.251		209.357
Passivo circulante	5.925		209.357
Passivo não circulante	150.326		-
	156.251		209.357

- (i) Relacionado substancialmente as contas a pagar derivadas dos contratos de indenizações com a Somos Sistemas. A redução no exercício está relacionada as reversões de provisões atreladas a contingências tributárias e, por consequência, redução no valor da indenização.

Demais operações:

- (i) Foi firmado Contrato de Doação com Encargo entre Cogna Educação S/A. e a Fundação Pitágoras, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. O ex-Presidente do Conselho de Administração e os Membros do Conselho de Administração da Companhia participam do conselho curador da Fundação. O valor total foi de R\$ 1.587, pagos durante o exercício 2024 (R\$ 1.025 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Foi firmado em 04 de janeiro de 2020 Convênio de Cooperação Técnica, Científica e Cultural com Doação com Encargo entre Anhanguera Educacional Participações S/A e a Fundação Manoel de Barros, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. Os Membros do Conselho Curador, Conselho Diretor e Conselho Fiscal da Fundação Manoel de Barros são Executivos da Companhia. Houve desembolso R\$ 150 referente a este contrato em 2024 (R\$ 150 em 31 de dezembro de 2023).

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Foram firmados contratos de locação de imóveis não residenciais destinados à operação universitária na controlada EDE locados de Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa controlada por um acionista e ex-membro do Conselho de Administração da Companhia e atual membro do Comitê de Fundadores da Companhia, também possuindo como acionista o atual presidente do Conselho de Administração da Companhia. Em 10 de julho de 2019, a Companhia renovou a vigência das locações por 10 anos adicionais, contados a partir de 01 de janeiro de 2020. Os valores pagos mensalmente por estes contratos totalizam R\$ 3.225. O índice de reajuste utilizado é o IPCA (R\$ 2.852 em 31 de dezembro de 2023).
- (iv) Foram firmados contrato de locação de imóveis não residenciais, destinados à operação universitária do Campus Universitário da UNOPAR, na cidade de Londrina-PR locados de Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda., empresa controlada por acionistas e ex-integrantes do Conselho de Administração. Os contratos têm duração de 20 anos a contar de 1º de janeiro de 2012. O valor pago mensalmente pela controlada EDE por estes contratos totaliza R\$ 1.572 (R\$ 1.564 em 31 de dezembro de 2023).
- (v) Em 18 de julho de 2023, assinamos com o Educa Mais Brasil Programas Educacionais Ltda. ("Instituto Educar") um contrato de prestação de serviços, tendo como objeto a realização de serviços para transformar leads em potenciais alunos matriculados, em cursos de ensino superior, pós-graduação e outros cursos livres oferecidos pela Companhia. O Contrato possui vigência pelo prazo de 12 (doze) meses, iniciando-se na data de sua assinatura, podendo ser denunciado e/ou rescindido por qualquer das Partes, a qualquer tempo, com antecedência mínima de 30 dias. O controlador do Instituto Educar tem parentesco de primeiro grau com membro do comitê de fundadores e atual presidente do Conselho de Administração, e é um acionista da Companhia. O Instituto Educar é remunerado de acordo com os alunos que efetivamente são matriculados (*success fee*), de acordo com os termos e condições estabelecidas em Contrato. O valor desembolsado em 2024 foi de R\$ 17. No ano de 2023 não houve desembolso referente a este contrato.
- (vi) Foi firmado Contrato de Doação com Encargo entre Somos Sistemas de Ensino S/A. e o Instituto Somos Educação, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais do Instituto. Parte dos executivos da Companhia também participam da diretoria do Instituto. Foram realizadas doações ao Instituto Somos que totalizaram R\$ 1.178, pagas em 4 datas distintas durante o ano 2024 (R\$ - em 31 de dezembro de 2023).

31.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Salários	12.593	13.528
Benefícios	510	502
Encargos	4.155	4.806
Remuneração variável	8.375	10.198
Plano de opção de compra de ações e ações restritas	11.520	20.162
	37.153	49.196

32. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Bens do imobilizado	353.000	353.000
Responsabilidade Civil Geral e Executivos	230.057	228.422
Veículos	4.412	2.683
	587.469	584.105

33. Receita líquida de vendas e serviços

					31/12/2024
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação	Consolidado
Receita bruta de vendas de serviços	5.531.480	88.024	94.939	(9.663)	5.704.780
Receita bruta de vendas de produtos	114.381	1.716.839	675.477	(77.796)	2.428.901
Receita bruta de royalties	-	-	12.926	-	12.926
Deduções da receita bruta					
Impostos	(131.888)	(11.975)	(9.970)	-	(153.833)
ProUni	(968.506)	-	-	-	(968.506)
Descontos e devoluções	(489.067)	(118.697)	(25.921)	10	(633.675)
Receita líquida	4.056.400	1.674.191	747.451	(87.449)	6.390.593

					31/12/2023
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação	Consolidado
Receita bruta de vendas de serviços	5.044.970	51.313	79.246	-	5.175.529
Receita bruta de vendas de produtos	104.176	1.676.781	695.515	(39.242)	2.437.230
Receita bruta de royalties	-	-	11.903	-	11.903
Deduções da receita bruta					
Impostos	(109.397)	(9.440)	(7.035)	-	(125.872)
ProUni	(893.440)	-	-	-	(893.440)
Descontos e devoluções	(505.739)	(232.381)	(52.432)	-	(790.552)
Receita líquida	3.640.570	1.486.273	727.197	(39.242)	5.814.798

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos sociais (i)	(23.657)	(28.102)	(1.782.719)	(1.726.333)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	-	-	(575.612)	(446.445)
Depreciação e amortização	(354)	(339)	(438.765)	(443.745)
Publicidade e propaganda (i)	(184)	(215)	(467.460)	(342.289)
Fretes	-	-	(50.862)	(63.536)
Custo dos produtos vendidos	-	-	(95.457)	(79.884)
Custo de livros comerciais (i)	-	-	(132.560)	(135.220)
Custos com papel	-	-	(244.001)	(238.524)
Amortização de intangíveis gerados em combinações de negócios	-	(1.838)	(237.799)	(237.490)
Utilidades, limpeza e segurança (i)	(1.967)	(1.169)	(339.504)	(313.087)
Depreciação - IFRS 16	-	-	(231.031)	(223.814)
Consultorias e assessorias (i)	(36)	-	(225.762)	(328.181)
Outras receitas (despesas), líquidas ativo imobilizado (i)	-	-	(6.539)	20.670
Outras despesas gerais (i)	(3.528)	(2.429)	(165.467)	(197.564)
Cobrança de rateio de despesas corporativas	29.329	30.757	-	-
Ajuste de preço em contas a pagar por aquisição	-	-	(15.748)	(59.388)
Direitos autorais	-	-	(138.499)	(149.043)
Aluguel e condomínio	-	-	(37.367)	(50.829)
Custos editoriais	-	-	(63.085)	(103.882)
Viagens (i)	-	(87)	(59.679)	(62.007)
Amortização de livro digital	-	-	(18.778)	(11.996)
Contingências	(803)	698	300.369	128.605
	(1.200)	(2.724)	(5.026.325)	(5.063.982)
Custo das vendas e serviços	-	-	(2.113.100)	(2.109.212)
Despesas com vendas	-	-	(768.095)	(702.994)
Despesas gerais e administrativas	(1.200)	(2.724)	(1.562.979)	(1.766.613)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(575.612)	(446.445)
Outras receitas operacionais	-	-	17.122	35.466
Outras despesas operacionais	-	-	(23.661)	(74.184)
	(1.200)	(2.724)	(5.026.325)	(5.063.982)

- (i) Considera os custos e despesas atreladas às operações continuadas. O resultado das operações descontinuadas está apresentado na nota explicativa 4.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	-	-	53.685	102.369
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (iii)	30.487	27.165	116.883	152.535
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	10.205	31.625	10.205	31.625
Juros sobre contas a receber na venda de controladas	-	-	3.256	4.443
Juros ativo	-	-	13.497	14.584
Juros sobre mútuo a receber de controladas (i)	10.221	24.276	-	-
Outras receitas financeiras (ii), (iii)	142.424	153.355	50.472	19.560
Reversão da atualização de contingências	9.702	8.505	308.569	63.245
	203.039	244.926	556.567	388.361
Despesas financeiras				
Juros de arrendamento (iv)	-	-	(294.375)	(301.489)
Juros e custos dos empréstimos e debêntures	(470.056)	(493.672)	(584.711)	(679.998)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(122.229)	(36.829)	(122.229)	(36.829)
Atualização de contingências	(21.548)	(23.563)	(109.918)	(131.514)
Juros sobre risco sacado	-	-	(74.880)	(72.642)
Outras despesas financeiras (iii)	(4.098)	(6.229)	(22.347)	(23.232)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	-	-	(8.858)	(13.985)
Tarifas bancárias e de cobrança	(609)	(343)	(18.440)	(22.854)
Juros e mora comercial e fiscal	(3)	(185)	(9.947)	(9.556)
	(618.543)	(560.821)	(1.245.705)	(1.292.099)
Resultado financeiro	(415.504)	(315.895)	(689.138)	(903.738)

(i) Relativo aos juros sobre as operações de mútuos realizados pela Cogna à suas controladas. Vide nota explicativa 31.

(ii) Composto substancialmente pelos juros das debêntures internas realizados junto as controladas EDE, Somos Sistemas e Red Balloon. Vide nota explicativa 31.

(iii) Considera as receitas e despesas financeiras atreladas às operações continuadas. O resultado financeiro decorrente das operações descontinuadas está apresentado na nota explicativa 4.

(iv) Relativos aos juros sobre arrendamentos, conforme critérios do CPC 06 / IFRS 16.

36. Lucro por ação

36.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o exercício.

	Resultado do exercício	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	879.871	(492.879)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.871.360	1.871.781
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	0,47	(0,26)

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36.2. Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de período da opção. Apresentamos a seguir o efeito de diluição para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ressaltando que em 2023 não houve efeito de diluição por ser prejuízo por ação.

	Resultado do exercício	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	879.871	(492.879)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.871.360	1.871.781
Potencial diluição de ações ordinárias (i)	32.565	37.024
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	0,46	(0,26)

- (i) Considera como diluição o efeito dos Planos de Performance Shares (PSU) vigentes em 31 de dezembro de 2023, conforme nota explicativa 30.1.2.

37. Informações por segmento

A companhia gerencia suas atividades nos três principais segmentos de negócios operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos, conforme descrito na nota explicativa 2.2 (e). Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024			
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação
Receita líquida	4.056.400	1.674.191	747.451	(87.449)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.171.187)	(653.449)	(370.656)	82.192
	2.885.213	1.020.742	376.795	(5.257)
Despesas operacionais:				
Despesas com vendas	(435.868)	(282.671)	(49.556)	-
Despesas gerais e administrativas (i)	(1.257.495)	(364.773)	59.289	-
Provisão para perda esperada	(515.068)	(53.003)	(7.541)	-
Outras (despesas) receitas, líquidas	(6.942)	(7.576)	7.979	-
Equivalência patrimonial	-	(12.300)	-	-
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	669.840	300.419	386.966	(5.257)
Ativos	14.418.587	7.308.562	2.473.251	-
Passivos circulante e não circulante	6.540.879	2.849.931	1.264.455	-

- (i) Em Saber o efeito das reversões de provisões atreladas a contingências inverteu o saldo do grupo. Vide mais detalhes no item 25.2.1.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2023			
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação
Receita líquida	3.640.570	1.486.273	727.197	(39.242)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.130.063)	(570.907)	(447.484)	39.242
	2.510.507	915.366	279.713	-
Despesas operacionais:				
Despesas com vendas	(397.857)	(246.096)	(59.041)	-
Despesas gerais e administrativas	(1.373.023)	(465.523)	71.933	-
Provisão para perda esperada	(378.654)	(55.771)	(12.020)	-
Outras (despesas) receitas, líquidas	(26.060)	(14.385)	1.727	-
Equivalência patrimonial	-	(18.655)	(1)	-
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	334.913	114.936	282.311	-
Ativos	15.158.312	7.403.481	2.574.070	-
Passivos circulante e não circulante	7.694.622	2.882.690	1.852.272	-

38. Informações suplementares aos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo realizou durante o ano adições e cancelamentos de contratos nos arrendamentos por direito de uso, além de movimentações nas garantias atreladas as operações com ex-mantenedores, e compensações de contas a receber e pagar em transações ocorridas com outras empresas, todos estes sem efeito caixa. A seguir apresentamos tais impactos:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ajustes para:		
Imobilizado		
Adição de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	243.543	206.622
Baixa de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	(30.017)	(183.132)
	213.526	23.490
Investimentos		
Recompra de ações em tesouraria	(5.998)	-
	(5.998)	-
Passivos assumidos na combinação de negócios		
Garantias de ex-mantenedor	(38.806)	127.981
	(38.806)	127.981
	168.722	151.471

39. Eventos subsequentes

39.1. Encerramento do programa de recompra de ações

A Companhia, seguindo o plano de recompra de ações que foi aprovado pela Administração em 14 de junho de 2024, realizou a recompra total de 44.216.191 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal, a serem mantidas em tesouraria, considerando um valor médio de R\$ 1,12, e que totalizavam o montante de R\$ 49.488. Com essa movimentação, a Companhia informa que concluiu seu plano de recompra de ações que possuía vencimento de 12 meses a contar de sua aprovação. O prazo máximo para a realização da negociação de ações da própria emissão da Companhia seria de 12 meses, iniciando em 17 de junho de 2024 e encerrando em 17 de junho de 2025, no entanto, o encerramento do programa foi antecipado para 15 de janeiro de 2025.

39.2. Novo programa de recompra de ações

Em 16 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um novo programa de recompra de ações a serem mantidas em tesouraria, tendo como objetivo: (i) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (ii) maximizar o retorno dos acionistas, tendo em vista que, na visão da Companhia, o valor atual de suas ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade de geração de resultados futuros; (iii) manutenção das ações em tesouraria ou cancelamento, sem redução do capital social da Companhia; e (iv) alienação pública ou privada das ações.

A Companhia poderá adquirir até 144.221.637 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão mantidas tesouraria, posteriormente podendo ser canceladas ou alienadas. O prazo máximo para realização das aquisições será de 12 meses, com início em 20 de janeiro de 2025 e término em 20 de janeiro de 2026.

Roberto Afonso Valério Neto

Diretor presidente

Frederico da Cunha Villa

Vice-Presidente Financeiro (CFO)

e

Diretor de Relações com Investidores

Sergio Helano Araujo Betta Junior

Diretor de Controladoria

CRC RJ-102511/O-5

* * * * *

DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas Demonstrações Financeiras, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização, para o exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, contemplado pelo resultado das operações continuadas e descontinuadas.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do período	991.631	(511.353)
Imposto de renda e contribuição social - nota 27.1	(332.091)	295.748
Resultado financeiro - nota 35	689.138	903.738
Depreciação - nota 30	907.595	905.049
(-) Operações descontinuadas - nota 4	1.590	95.042
Imposto de renda e contribuição social	4.232	95.924
Resultado financeiro	(2.642)	(882)
EBITDA Contábil	2.257.863	1.688.225
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 35	53.685	102.369
EBITDA Gerencial	2.311.548	1.790.594
Amortização Mais Valia Educbank ¹	1.195	1.195
(-) Itens não recorrentes (i)	122.629	133.126
Reversões de Contingências BA	(260.928)	(188.826)
EBITDA Ajustado	2.174.443	1.736.089

- (i) Conforme Art. 4º da instrução CVM 527/12 a Companhia pode divulgar o EBITDA ajustado, excluindo itens que contribuam potencial de geração bruta de caixa. Abaixo demonstramos os valores não recorrentes:

	31/12/2024	31/12/2023
Reestruturação Kroton	(562)	(6.023)
Rescisões	(59.376)	(54.232)
M&A e Expansão	(39.090)	(118.635)
Baixa Imobilizado	7.718	9.087
Honorários Êxito - Reversão BA	(23.048)	-
Impairment	(8.271)	36.678
Total de itens não recorrentes	(122.629)	(133.126)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cogna Educação S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Conselho Fiscal e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2024, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Desta forma e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade, que as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 11 de março de 2025.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCO

Os membros do Comitê de Auditoria e Risco da Cogna Educação S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Risco e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2024, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Desta forma e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, os membros do Comitê de Auditoria opinam, por unanimidade, que as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 11 de março de 2025.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Cogna S.A., declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de março de 2025.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Cogna S.A., declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

São Paulo, 12 de março de 2025.

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCO

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da Cogna Educação S.A. ("Cogna" ou "Companhia") foi instituído pelo Conselho de Administração da Companhia como um comitê consultivo, não estatutário, na Reunião realizada em 19 de março de 2013, em conformidade com o disposto no Estatuto Social da Companhia e no Regulamento do Novo Mercado da B3, cujos membros possuem um mandato de 2 (dois) anos, prorrogável por igual período. Em Reunião realizada em 10 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração alterou a denominação do Comitê para Comitê de Auditoria e Risco ("Comitê") e aprovou o Regimento Interno em vigor, que se encontra disponível no site da CVM (Sistema IPE) e no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.cogna.com.br).

Atualmente, o Comitê é composto por 3 (três) membros, cujos mandatos se encerram em 2026: (i) Nicolau Ferreira Chacur; (ii) Juliana Rozenbaum Munemori; e (iii) Luiz Carlos Nannini.

Temas discutidos pelo comitê de auditoria e riscos

O Comitê de Auditoria e Risco reuniu-se entre março de 2024 e março de 2025, em 5 (cinco) sessões, das quais participaram os membros da Diretoria da Companhia e, principalmente, de suas áreas de *Compliance*, Riscos e Auditoria Interna, além da participação da Auditoria Externa (KPMG), de acordo com as respectivas matérias da pauta.

Dentre as matérias deliberadas pelo Comitê no período acima assinalado, se destacam:

- acompanhamento e supervisão das atividades de *Compliance*, Riscos e Auditoria Interna, recomendação do plano de trabalho e acompanhamento e supervisão da atuação da Auditoria Externa;
- visão geral do canal confidencial da Companhia, incluindo número de denúncias, detalhamento da natureza das denúncias, resultado de denúncias procedentes, improcedentes e não conclusivas e, quanto às denúncias procedentes, medidas adotadas pela Companhia;
- acompanhamento da metodologia de elaboração das demonstrações financeiras e revisão das informações financeiras trimestrais (ITR), demonstrações financeiras e relatório da Administração;
- acompanhamento das atividades realizadas pelos auditores independentes (KPMG), incluindo discussão referente aos principais assuntos de auditoria (PAAs);
- acompanhamento das informações financeiras gerenciais, incluindo previsão de liquidez, fluxo de caixa, receita líquida, margem, EBITDA, dívida líquida e alavancagem;
- acompanhamento dos trabalhos de *Cybersecurity*, privacidade e proteção de dados da Companhia, considerando o plano diretor de segurança da informação.

Conclusão

O Comitê de Auditoria e Risco, durante a condução dos seus trabalhos e no exercício de suas atribuições previstas no Regimento Interno, procedeu ao exame e à análise das demonstrações financeiras e do relatório da Administração, acompanhados do relatório de auditoria emitido, sem ressalvas, pela KPMG, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, recomenda a respectiva aprovação ao Conselho de Administração, por unanimidade.

São Paulo, 11 de março de 2025.

Nicolau Ferreira Chacur
Juliana Rozenbaum Munemori
Luiz Carlos Nannini